



**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**
PDI 2019-2023

FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
2019 - 2023**

ANÁPOLIS / GO – 2019

FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES

Kerllen Rosa Bonome
Diretora

Gheysa Mariela Espíndola
Coordenadora Pedagógica

Alexander Correa Albino da Silva
Núcleo de Atividades Simuladas

César Gratão de Oliveira
Núcleo de Prática Jurídica

Fernando Lobo Lemes
Núcleo de Trabalho de Curso

João Victor Mota Marques
Núcleo de Atividades Complementares e Extensão

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

MANTENEDORA

Ernei de Oliveira Pina

Presidente

Cicílio Alves de Moraes

1º vice-presidente

Ivan Gonçalves da Rocha

2º vice-presidente

Geraldo Henrique Ferreira Espíndola

1º secretário

Francisco Barbosa de Alencar

2º secretário

Augusto César Rocha Ventura

1º tesoureiro

Djalma Maciel de Lima

2º tesoureiro

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	11
1.1. HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO.....	11
1.2. INSERÇÃO REGIONAL	13
1.2.2. Aspectos demográficos, econômicos, sociais e educacionais.....	16
1.3. IDENTIDADE INSTITUCIONAL	19
1.3.1. Missão	19
1.3.2. Visão.....	19
1.3.3. Valores.....	19
1.3.4 Princípios	19
1.3.5. Objetivos.....	19
1.3.6 – Quadro de objetivos e metas do PDI	21
1.4. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	39
2.PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	39
2.1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	39
2.1.1 Programa de Avaliação Institucional.....	40
2.1.2 Resultados das Avaliações e divulgação	43
3. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	43
3.1 AÇÕES INSTITUCIONAIS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	44
3.1.1. Arte e Cultura.....	44
3.1.2. Confessionalidade	45
3.1.3 Direitos Humanos e Justiça	45
3.1.4 Valorização da Diversidade, Inclusão Social e igualdade étnico racial.....	46
3.1.5. Educação.....	47
3.1.6. Meio Ambiente	48
3.1.7. Saúde	48
3.1.8. Tecnologia e Inovação.....	49
3.1.9. Trabalho e Desenvolvimento Socioeconômico	49
4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	49

4.1. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS.....	49
4.2. DAS DISCIPLINAS INTEGRAL E PARCIALMENTE ON-LINE	51
4.2. POLÍTICAS DE ENSINO DA GRADUAÇÃO.....	54
4.2.1. Curso de Graduação.....	55
5. POLÍTICAS DE EXTENSÃO	56
6. POLÍTICAS DE PESQUISA.	57
6.1 LINHAS DE PESQUISA	58
6.2. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS.....	58
6.3. PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.....	58
6.4. INCENTIVO A PESQUISA, PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS	59
6.5. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO	59
7. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	60
7.1. MODALIDADES DE OFERTA.....	60
7.2. CURSO DE GRADUAÇÃO (BACHARELADO)	60
8. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	61
8.1. NATUREZA DO CURSO E VAGAS.	61
8.2. INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES	61
8.3. OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR.	62
8.4. ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO	62
8.6. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS.....	64
8.7. INCORPORAÇÃO DE RECURSOS E AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	65
9. DA COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE	66
10.POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	68
10.1. PROGRAMA E APOIO PSICOPEDAGÓGICO E PEDAGÓGICO	68
10.2. PROGRAMA DE NIVELAMENTO	69
10.3. PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO.....	69
10.4. PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO	70

10.5 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE ESTUDANTIL.....	72
10.6 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS E FORMAÇÃO CONTINUADA.....	72
10.7 ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS .	73
10.8. PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL	73
11. PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	74
11.1. COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	74
12. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO	75
13. PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE.....	76
14. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	76
14.1. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	76
14.2. FORMA DE INGRESSO.....	77
14.3. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO.....	78
14.4. EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	79
15. CORPO DE TUTORES	79
15.1. PERFIL DOS TUTORES	79
15.2. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO.....	80
16. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE GESTÃO	80
16.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO	80
16.1.2 Órgãos Colegiados: Competências e Composição.....	81
16.1.1. Organograma Institucional e Acadêmico atual	82
16.1.2. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas	83
17. ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	84
17.1. BALANÇOS PATRIMONIAIS	85
17.1 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E PLANO DE INVESTIMENTOS.....	88
18. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	90
18.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	90
18.2. INSTALAÇÕES PEDAGÓGICAS.....	91
18.2.1. Espaços de trabalho para as atividades da coordenação.....	91
18.2.2. Sala dos Docentes.....	92

18.2.3. Salas de aula	92
18.2.4. Auditório.....	93
18.2.5. Espaços para atendimento aos Docentes e Discentes.....	94
18.3. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO	95
18.4. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	95
18.5. BIBLIOTECA	96
18.5.1. Biblioteca Central.....	97
18.5.2. Biblioteca da Mantenedora	98
18.5.3 – Biblioteca Virtual – “Minha Biblioteca”.....	99
18.5.4. Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo	99
18.6. LABORATÓRIOS E AMBIENTES PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS	100
18.6.1. Núcleo de Práticas Jurídicas	101
18.6.2. Núcleo de Trabalho de Curso	101
18.6.3 – Sala Multidisciplinar e laboratório de Informática.....	102
18.7. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	103
18.8. POLÍTICAS DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA GERAL	105
18.9. POLÍTICAS DE ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS.	105
18.10. INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS	107
18.11. RECURSOS TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAL.....	108
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	110

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Mapa da região geográfica imediata de Anápolis	17
Figura 2 - Ciclo de Avaliação Tri anual.....	42
Figura 3 - Dimensões da Responsabilidade Social da Faculdade Evangélica Raízes	44
Figura 4 - Competências e comportamentos esperados de um colaborador da Faculdade Evangélica Raízes	77
Figura 5 - Competências e comportamentos esperados de um gestor da Faculdade Evangélica Raízes:.....	77
Figura 6 – Organograma Institucional e Acadêmico atual.....	82

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Municípios e número de habitantes da região geográfica imediata de Anápolis	17
Tabela 2- IES existentes em Anápolis.....	18
Tabela 3 – Composição dos docentes por Titulação.....	75
Tabela 4 – Distribuição dos docentes por titulação e regime de trabalho	75
Tabela 5 – Professores por regime de trabalho	75
Tabela 6- Demonstração dos resultados dos exercícios - 2015 a 2018.....	86
Tabela 7 - Resumo da Previsão Orçamentária para os anos 2019 a 2023.....	88
Tabela 8 - Quadro de Áreas da Faculdade Evangélica Raízes.....	90
Tabela 9 - Espaços de trabalho para as atividades da coordenação	92
Tabela 10 - Instalações Sanitárias	96
Tabela 11 - Acervo bibliográfico físico.....	98
Tabela 12 - Acervo físico e virtual da Biblioteca da Mantenedora.....	98
Tabela 13 - Recurso Tecnológico/Audiovisual.	109

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Associação Educativa Evangélica – AEE, fundada em 31 de março 1947, pelo Reverendo Arthur Wesley Archibald, tem como tarefa fundamental contribuir para a educação e a formação de crianças, jovens e adultos da região Centro-Oeste. Criada como mantenedora de escolas, em diversos níveis, a AEE é uma instituição confessional, de caráter interdenominacional e marca presença com a fundação de escolas em diversas cidades do Estado de Goiás.

No nível básico, fundou o Colégio Couto Magalhães, em Anápolis; o Colégio Álvaro de Melo, em Ceres; o Educandário Nilzo Risso, a Escola Luiz Fernandes Braga Júnior, o Normal Regional e o Sítio de Orientação Agrícola, em Cristianópolis; tendo estes últimos sido desativados, ao longo do tempo.

Durante a década de 1960, no contexto da interiorização do desenvolvimento provocado pela transferência da capital federal para a Região Centro-Oeste, e a partir da abertura propiciada pelo governo federal para o credenciamento de novas Instituições de Ensino Superior, a AEE criou sua primeira faculdade. Assim, em 27 de fevereiro de 1961, o Conselho Federal de Educação autorizou o funcionamento da Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão (FFBS), com a oferta dos cursos de Letras, História, Geografia e Pedagogia. Em 18 de março de 1969, a Faculdade de Direito de Anápolis (FADA) foi autorizada a funcionar e, em 23 de novembro de 1971, foi igualmente autorizada a Faculdade de Odontologia. A Faculdade de Filosofia do Vale do São Patrício, situada em Ceres, no Estado de Goiás, foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº. 76.994, de 7 de janeiro de 1976, tendo esta os cursos de Letras e Pedagogia.

Convicta da relevância de sua proposta educacional, fundamentada em valores cristãos, éticos e democráticos, a Associação Educativa Evangélica adquiriu a Faculdade Raízes, a qual havia sido criada sob a manutenção da Sociedade de Ensino Raízes, fundada em 18 de novembro de 2002.

Os instituidores da Instituição – Dr. Ronaldo de Paula Cavalcante e Mariana Quinan Bittar – possuíam uma história de vida marcada pela dedicação à educação

em todos os níveis e pelo empreendedorismo de negócios inovadores. Estes fundadores idealizaram, então, fundar uma IES com perspectivas de crescimento, desenvolvimento e consolidação, calcada nos princípios consagrados pela melhor tradição de educação com qualidade, sustentada por práticas empresariais que assegurasse estabilidade institucional, regularidade de procedimentos e rotinas administrativas, o cumprimento de todas as metas de produtividade e, o mais importante, a satisfação integral do cliente, qual seja, do alunado, razão de ser e o elemento mais importante da Instituição, conforme o projeto que concretizou este ideal.

Por este viés empreendedor de seus fundadores, é que a Faculdade Evangélica Raízes traz em sua matriz curricular, desde o início e até os dias de hoje, um enfoque no Direito Empresarial e Direito Aduaneiro e Comércio Exterior diferenciando a IES dentre as demais que ofertam o curso de Direito na região.

Por isso, a aquisição da IES pela Associação Educativa Evangélica assegurou a continuidade e o fortalecimento destes ideais, que se consolidaram desde a realização do primeiro vestibular, no primeiro semestre de 2006. Assim, a manutenção da Faculdade Evangélica Raízes foi transferida para a Associação Educativa Evangélica, conforme Portaria MEC nº 110 de 02 de fevereiro de 2010, publicada no Diário Oficial da União nº 23 de 03 de fevereiro de 2010.

Inicialmente, a Faculdade Evangélica Raízes funcionou por um ano na Rua Felipe dos Santos, nº 20, Jardim Eldorado, no município de Anápolis e em 2007 teve sua sede transferida para Rua Floriano Peixoto, nº 900, Centro, também no município de Anápolis, onde funciona até a presente data. O prédio a princípio era alugado, entretanto, no mês de fevereiro de 2010, foi adquirido pela mantenedora.

A IES, cujo primeiro vestibular para o Curso de Bacharelado em Direito foi realizado há 08 anos, foi recredenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 732, de 9 de agosto de 2013, publicada no D.O.U. em 12 de agosto de 2013; ao longo desses anos a IES conquistou seu espaço como entidade educacional de excelência: estruturou departamentos, desenvolveu atividades de pesquisa e extensão, executou projetos, celebrou convênios que proporcionaram estágios, gerou empregos na área técnico-administrativa e docente, formou cidadãos aptos a exercerem suas profissões com competência e angariar seus sustentos com dignidade.

Atualmente, a IES oferece o Curso de Direito, o qual foi reconhecido por meio da Portaria SERES/MEC nº 445, de 1º de novembro de 2011, publicada no D.O.U. em 03 de novembro de 2011, com renovação do reconhecimento do curso por meio da Portaria Nº 920, de 6 de Setembro de 2018, publicada no D.O.U em 10 de Setembro de 2018. Oferece 180 (cento e oitenta) vagas anuais, no turno noturno.

1.2. INSERÇÃO REGIONAL

Na região Centro-Oeste, na área que abrange todo o Estado de Goiás e o Distrito Federal, há uma concentração urbana mais densa, onde se localizam duas regiões metropolitanas – Goiânia e Brasília – além da microrregião do entorno de Brasília e da cidade de Anápolis, que também se constitui em um polo de desenvolvimento regional, tanto na economia quanto na educação. A cidade de Goiânia, capital do Estado de Goiás, conta atualmente com 1.495.705 habitantes (IBGE, 2018). Se considerarmos a região metropolitana, essa população atinge cerca de 2.458.504 (IBGE, 2016). Já a cidade de Brasília tem uma população de 2.974.703 habitantes e 4.284.676 em sua área metropolitana (IBGE, 2018).

No caminho da BR-060, entre Brasília e Goiânia, está localizada a cidade de Anápolis. Com população estimada em 423.783 habitantes (IBGE, 2019), constitui-se no terceiro maior município do Estado em população e sua segunda maior força econômica, com um PIB de mais de R\$ 13.301,496 bilhões em 2015 (IBGE, 2018). Cidade de porte médio é considerada ponto estratégico de contato entre a microrregião Centro-Sul e o Norte do Estado, sendo também um importante entreposto, ligando as regiões Sudeste e Norte do país. A cidade está a 50 km da capital goiana e a 140 km da capital federal, fazendo parte de um eixo econômico e populacional que é a maior concentração urbana da região e seu principal polo industrial. Para além da posição geográfica, a cidade tem sido alvo de políticas federais que desencadearam e vêm consolidando o processo de expansão econômica.

Numa análise histórica, é possível observar que, ao longo dos 112 anos da emancipação de Anápolis, a posição geográfica estratégica e a dinâmica urbana local a credenciam como um centro regional. Não por acaso, entre os anos 1930 e 1950, Anápolis foi o maior centro comercial da região Centro-Oeste. Um fator fundamental

nesse processo foi a chegada da ferrovia, em 1935. Alguns fatos evidenciam essa tese: em 1942, foi instalado o primeiro banco goiano, cujo nome era Banco Comercial do Estado de Goiás, possuindo 14 filiais no Estado, inclusive em Goiânia; o segundo banco goiano, o Banco Imobiliário do Oeste Brasileiro S/A, inaugurado em 1945, também era anapolino.

Em 1932, foi inaugurado o Colégio Couto Magalhães, embrião da Associação Educativa Evangélica, fundada em 1947, que, posteriormente, seria a mantenedora das Faculdades Integradas da AEE, transformadas, em 2004, no Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA e, em 2010, a manutenção da Faculdade Evangélica Raízes foi transferida para a Associação Educativa Evangélica.

Em alguma medida, Anápolis se beneficiou da política de interiorização do Brasil, desenvolvida durante o governo de Getúlio Vargas, conhecida como Marcha para o Oeste. Foi assim que, em 1941, foi fundada a Colônia Agrícola Nacional de Goiás, no Vale do São Patrício, hoje cidade de Ceres. Nessa cidade, a Associação Educativa Evangélica criou Unidades: o Colégio Álvaro de Melo e a Faculdade de Filosofia do Vale do São Patrício.

A construção de Goiânia, nas décadas de 1930 e 1940, bem como a edificação da nova capital federal – Brasília, inaugurada em 1961 – e a rede de rodovias que lhe dariam suporte, impactaram Anápolis, pois o município passou à condição de entroncamento de importantes estradas de rodagem federais e estaduais. Tudo isso fez aumentar a população do Estado e a demanda pelo ensino em Goiás. Mais uma vez, Anápolis dava resposta a esse desenvolvimento, com a criação dos primeiros cursos de ensino superior fora da capital, por meio da Associação Educativa Evangélica, em 1960, com a oferta das licenciaturas em História, Letras, Geografia e Pedagogia.

Nos anos 70, Anápolis passou a ser uma referência no projeto de desenvolvimento industrial, com a criação do DAIA (Distrito Agroindustrial de Anápolis), inaugurado em 1976. Este Distrito serviria de modelo para que outros do gênero fossem instalados no interior do Estado. O DAIA abriga, atualmente, o maior número de empresas do Estado. Enquanto tal, promove a interligação da cidade a grandes metrópoles e outros países, dinamizando a economia local.

Em 28 de agosto de 1973 a cidade foi declarada Área de Segurança Nacional através do Decreto-Lei nº 1284/73, em virtude da instalação de uma Base de Caças de Interceptação, da Força Aérea Brasileira. Com a vinda da Base Aérea um grande

número de oficiais e sub-oficiais especialistas do quadro da Força Aérea, egressos de vários Estados brasileiros, transferiu-se para a cidade, exercendo importante influência cultural na sociedade e incorporando significativo desenvolvimento técnico e tecnológico nas áreas de mecânica, eletroeletrônica, comunicações e aviação civil. Esses profissionais aos poucos foram sendo incorporados, na condição de professores, às escolas de ensino médio e superior da cidade, contribuindo para a melhoria do nível educacional na região.

A Base Aérea de Anápolis, que antes tinha como função exclusiva proteger o espaço aéreo da Capital Federal e a região central do Brasil, passou a desempenhar importante trabalho de vigilância da Amazônia Legal, ao abrigar o 2º GAv (Grupo de Aviação), com objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Outra ação que influenciou diretamente a dinâmica urbana local foi a efetivação da Estação Aduaneira de Interior, conhecida como Porto Seco, em outubro de 1999. O Porto Seco propicia a distribuição de mercadorias e facilita as exportações.

A partir de 2014, a conclusão da ferrovia Norte-Sul (ainda não operacional), e de 2018, com a construção do Aeroporto de Cargas de Anápolis, obra ainda inacabada, mas estratégica para a consolidação da plataforma multimodal no município, a cidade vive a expectativa de funcionamento de um importante centro de logística, garantindo atração de mais investimentos e o escoamento de produtos, podendo assumir a posição de um dos principais centros de distribuição da produção no Brasil e na América Latina.

Desde a década de 1990, a abertura e/ou ampliação de Instituições de Ensino Superior têm orientado discursos locais que asseguram ser a cidade de Anápolis um verdadeiro “polo de educação”. As Instituições de Ensino Superior são também representativas da dinâmica urbana desse município. A oferta de educação superior promove a circulação de pessoas, dinamizada pela instalação de muitos jovens que se mudam ou vêm diariamente de cidades circunvizinhas para Anápolis.

Em face do quadro sociopolítico, econômico e cultural de Anápolis e região, a Faculdade Evangélica Raízes tem contribuído para o desenvolvimento da comunidade ao longo dos seus mais de dez anos de existência por meio do Curso de Bacharelado em Direito, graduação que oferece atividades de ensino, pesquisa e extensão, com um diferencial único em sua matriz curricular dentre os cursos de Direito do município: o enfoque em Direito Empresarial e Direito Aduaneiro e Comércio Exterior, precisamente em razão da carência de profissionais na área em Anápolis.

Nos últimos cinco anos, esta IES, através da realização de importantes obras, promoveu a ampliação e adaptação de suas instalações físicas, oferecendo um espaço afeito aos mais modernos centros de educação do país, contanto com serviços e tecnologia inovadores, a fim de atender com qualidade o aumento da oferta de vagas e as ações de pesquisa e extensão impulsionadas de acordo com o cenário socioeconômico e as demandas regionais.

1.2.2. Aspectos demográficos, econômicos, sociais e educacionais

1.2.2.1. Anápolis

Anápolis está situada no Planalto Central Brasileiro, na Região Centro Oeste, estando a 50 km da capital goiana, Goiânia e a 140 km da capital federal, Brasília. A cidade faz parte do eixo econômico e populacional de maior concentração urbana do Estado de Goiás, e é um de seus principais polos industriais.

A cidade, de porte médio, com quantitativo populacional estimado em 386.923 habitantes (IBGE/2017), faz parte da região intermediária de Goiânia e é considerada ponto estratégico de contato entre as regiões intermediárias do Centro-Sul e o Norte do Estado, sendo também entreposto, ligando as regiões Sudeste e Norte do país (Figura1 e Tabela 1)

Para além da posição geográfica, a cidade tem sido alvo de políticas federais que desencadearam e vem consolidando o processo de expansão econômica, com Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), Estação Aduaneira do Interior, conhecida como Porto Seco e a construção do Aeroporto de Cargas de Anápolis, considerada obra estratégica para a consolidação da plataforma multimodal no município, que fará de Anápolis um centro logístico, garantindo atração de mais investimentos e o escoamento de produtos, podendo ser em breve um dos principais centros de distribuição da produção do Brasil.

Figura 1 Mapa da região geográfica imediata de Anápolis



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Geogr%C3%A1fica_Imediata_de_An%C3%A1polis

Tabela 1 Municípios e número de habitantes da região geográfica imediata de Anápolis

Município	Número de habitantes (2019)
Abadiânia	20.042
Alexânia	27.653
Anápolis	386.923
Campo Limpo de Goiás	7.789
Corumbá de Goiás	11.110
Gameleira de Goiás	3.818
Goianápolis	11.231
Jaraguá	50.511
Jesúpolis	2.490
Leopoldo de Bulhões	7.647
Ouro Verde de Goiás	3.759
Petrolina de Goiás	10.281
Pirenópolis	24.908
Santa Rosa de Goiás	2.319
São Francisco de Goiás	2.319
São Miguel do Passa Quatro	4.057
Silvânia	20.695
Vianópolis	13.863
Total	611.415

Fonte: IBGE (2019).

Anápolis é o terceiro maior município em população do Estado de Goiás e o segundo maior em arrecadação de impostos, compondo a região mais desenvolvida do Centro-Oeste brasileiro, o eixo Goiânia-Anápolis-Brasília. O município, nas décadas de 1930 a 1950 foi o maior centro comercial da região Centro-Oeste.

Anápolis é uma cidade industrial, apresentando diversificação significativa no setor, com presença marcante da indústria farmacêutica, automobilística, construção civil, empresas de logística e atacadista, além de sua grande relevância no setor educacional, que movimenta diferentes setores da economia do município.

De acordo com o Censo 2010, Anápolis conta com 160 escolas de ensino fundamental, 48 de ensino médio e 94 estabelecimentos de saúde. Dados recentes

(IBGE, 2018), apresentam 12.276 matrículas na educação infantil, 50.458 no ensino fundamental e 13.753 no ensino médio, mostrando potencial de novos ingressantes no ensino superior. Destaca-se que 30.958 indivíduos de Anápolis estão localizados na faixa de idade de 20 a 24 anos e 39.356 em idade entre 25 a 29 anos, sendo a população nessas faixas etárias, consideradas as mais frequentes no ensino superior (Censo da Educação Superior 2017, MEC).

Anápolis consolida-se como polo educacional por abrigar diversas instituições de ensino superior, em número de 12, oferecendo cerca de 50 cursos diferentes, conforme demonstrado abaixo, sendo representativa a parcela populacional atendida pela Faculdade Evangélica Raízes.

Tabela 2- IES existentes em Anápolis

Instituição – IES	Sigla	Organização Acadêmica	Categoria Administrativa	IGC	CI	CI - EAD
Centro Universitário de Anápolis	UniEVANGÉLICA	Centro Universitário	Privada sem fins lucrativos	4	4	5
Escola de Gestão	ICTQ	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	-	3	-
Faculdade Anhanguera de Anápolis	-	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	3	-
Faculdade Católica de Anápolis	Católica de Anápolis	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	3	-
Faculdade de Tecnologia Avançada	-	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	-	3	-
Faculdade de Tecnologia GAP	GAP	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	-	3	3
Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange	FATEC SENAI RM	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	4	-
Faculdade do Instituto Brasil	Fibra	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	4	-
Faculdade Metropolitana de Anápolis	FAMA	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	3	-
Faculdade Raízes	SER	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	2	4	-
Faculdade Univeritas Universus Veritas Anápolis	Véritas Anápolis	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	-	3	-
Universidade Estadual de Anápolis	UEG	Universidade	Pública Estadual	3	-	5

Fonte: e-MEC (2017).

A densidade populacional da região imediata de Anápolis e a representatividade geográfica e econômica do município favorecem a ampliação do ensino superior.

1.3. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

1.3.1. Missão

Promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

1.3.2. Visão

Ser identificada como uma Instituição Cristã de excelência, academicamente preparada, bíblicamente fundamentada e globalmente comissionada.

1.3.3. Valores

A crença em JESUS CRISTO é central para tudo que somos, pensamos e fazemos, permanecendo na verdade, atuando em comunidade e promovendo a transformação.

1.3.4 Princípios

Verdade, comunidade, equidade, sustentabilidade e transformação.

1.3.5. Objetivos

A Faculdade Evangélica Raízes tem por objetivo a promoção do ensino superior de qualidade, em suas várias formas, graus e modalidades, bem como da pesquisa e da extensão. A Instituição visa a excelência da formação profissional, o fomento da produção científica, a difusão do conhecimento e a construção de uma sociedade humana mais justa.

Os objetivos institucionais são:

Confessionalidade. Oferecer à comunidade acadêmica um conhecimento sólido, baseado na vivência comunitária, visando à transformação daqueles que influenciarão a sociedade, fundamentados em princípios cristãos baseados na Bíblia Sagrada.

Cidadania. Integrar políticas, programas e ações voltadas à formação de cidadãos e profissionais comprometidos com a promoção de valores éticos, cristãos e com o desenvolvimento econômico e social da região.

Indissociabilidade. Promover ações interligadas e articuladas entre ensino, pesquisa e extensão, adotando novas abordagens, metodologias ativas e atividades integradoras.

Ensino. Proporcionar ensino de qualidade e incrementar os sistemas de informação relacionados às atividades de ensino.

Acessibilidade. Institucionalizar o Projeto Pedagógico do curso, ações inovadoras de acessibilidade plena e inclusão.

Pesquisa. Criar condições para o aprimoramento da pesquisa, através do Núcleo de Trabalho de Curso, incentivando a formação de pesquisadores, o aumento da produção intelectual e a disseminação do conhecimento.

Extensão. Desenvolver projetos e atividades de extensão que envolvam a educação permanente, à formação integral e a integração recíproca da comunidade interna e externa à faculdade.

Meio Ambiente. Promover ações ordenadas e práticas norteadas por princípios e valores ambientais, com propósito de promover a educação ambiental, a defesa e a preservação do meio ambiente, desenvolvendo uma consciência ecológica sustentável.

Divulgação. Promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos, sociais e culturais; comunicando os saberes por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Formação Continuada. Fomentar a formação continuada profissional e cultural, possibilitando a concretização e integração dos conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada.

Autoavaliação. Desenvolver, de forma sistemática, a articulação entre os processos de avaliação externa, autoavaliação, planejamento e promoção de melhorias, como eixo norteador dos processos de gestão.

Egresso. Intensificar as ações com os egressos, primeiramente realizando um levantamento de suas condições atuais e estimulando-os à formação continuada, sobretudo por meio de cursos de extensão. Dessa forma, promove-se a permanência do vínculo por meio do intercâmbio de experiências com a comunidade acadêmica e subsídios para constantes atualizações dos currículos dos cursos perante as necessidades da sociedade.

Convênios. Ampliar a busca de parcerias, convênios com entidades de classe, indústrias, empresas, escolas, órgãos públicos, dentre outros.

Colaboradores. Valorizar os colaboradores na participação e geração de valor ao processo educacional e administrativo da Faculdade Evangélica Raízes, por meio da qualificação profissional, oportunizando melhores condições de trabalho.

Cultura. Formar cidadãos comprometidos com a preservação e valorização do patrimônio e da memória cultural de Goiás, bem como realizar ações de estímulo à produção artística e eventos culturais que ampliem o relacionamento da Faculdade Evangélica Raízes com a comunidade.

Desenvolvimento regional. Promover o desenvolvimento regional por meio da qualificação profissional, da empregabilidade, do fomento ao empreendedorismo, de projetos de inovação e da prestação de serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.

Graduação. Qualificar as ações educacionais da Faculdade Evangélica Raízes e se consolidar como Instituição de excelência no estado de Goiás e região Centro-Oeste do Brasil

1.3.6 – Quadro de objetivos e metas do PDI

A Faculdade Raízes, com pouco mais de uma década em funcionamento, já se destaca na comunidade anapolina como uma Instituição de Ensino Superior de

referência na área de formação em Direito em razão, dentre outros fatores, do êxito alcançado pelos egressos em concursos de cargos públicos e Exame de Ordem (OAB), por exemplo, contribuindo para a melhoria das condições de vida e o desenvolvimento cultural e socioeconômico da região.

A IES objetiva aprimorar continuamente sua prestação de serviços no ensino do Curso de Direito articulado à pesquisa e à extensão, com base na qualidade social e na excelência acadêmica e pedagógica. Essa visão apoia-se nas demandas por ensino superior, necessário à formação do cidadão, como resposta à premência do desenvolvimento regional, buscando a inserção sociocultural e produtiva, de modo a contribuir para a elevação dos níveis de qualidade de vida e dignidade da coletividade.

Para tal, foi mister (re)pensar objetivos e metas de desenvolvimento institucional, correlacionando o plano de ação e o cronograma ao longo do próximo quinquênio.

Eixo/Dimensão	Objetivos	Metas	Ações	Setores envolvidos	Prazos
<p>Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional</p> <p>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p>	<p>Desenvolver o vínculo entre os processos de avaliação interna e externa, contribuindo para a transformação qualitativa da educação superior, com o melhoramento acadêmico pedagógico e maior eficiência na gestão, sendo o processo avaliativo condição básica para o desenvolvimento institucional.</p>	<p>Promover a sensibilização e apropriação acerca da relevância do processo avaliativo a todos os segmentos da comunidade acadêmica.</p> <p>Realizar o processo de autoavaliação institucional para que seja utilizado como instrumento de gestão e ação acadêmico-administrativa de melhoria.</p> <p>Garantir a participação da sociedade civil organizada e todos os segmentos da comunidade acadêmica, com instrumentos avaliativos de abrangência, coleta e índice de participação crescente.</p> <p>Elaborar relatórios de autoavaliação de acordo com o planejamento avaliativo, propiciando mudanças inovadoras na gestão da IES.</p> <p>Divulgar os resultados do processo de autoavaliação e avaliações externas por meio de relatórios analíticos, proporcionando a apropriação a toda comunidade acadêmica.</p> <p>Proporcionar a evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação</p>	<p>Elaborar e cumprir o Processo de Planejamento e Avaliação Institucional com a participação de toda comunidade acadêmica e sociedade civil organizada.</p> <p>Institucionalizar os instrumentos e os relatórios de autoavaliação, os quais orientarão o planejamento da IES.</p> <p>Dar ciência aos órgãos de gestão da IES do resultado de todas as avaliações, identificando fragilidades e propondo melhorias.</p> <p>Promover a sensibilização da comunidade acadêmica para realização do processo de autoavaliação por meio de redes sociais, reunião com os representantes de turma, corpo docente, corpo discente, corpo técnico administrativo, banners e cartazes.</p> <p>Divulgar os resultados das avaliações no site da IES, e</p>	<p>Docentes, Discentes, Corpo Técnico Administrativo, Sociedade Civil Organizada,</p> <p>Comissão Própria de Avaliação, Núcleo Docente Estruturante, Direção, Coordenação de Curso.</p>	<p>2019-2023</p>

		<p>Institucional, analisando o histórico da IES, o conceito de avaliações externas e internas.</p>	<p>em reuniões com a comunidade acadêmica.</p> <p>Solicitar a Ordem dos Advogados do Brasil, a indicação de advogados para compor a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evangélica Raízes.</p> <p>Encaminhar aos órgãos de gestão da IES os resultados das avaliações, relatórios parcial e final, com sugestão de melhorias baseadas nas fragilidades encontradas.</p> <p>Publicar no site da IES o Projeto de Avaliação Institucional, relatórios parcial e final.</p>		
--	--	--	---	--	--

<p>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Promover a apropriação da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional por toda a comunidade acadêmica, de modo que cada um possa pautar suas condutas e comportamentos voltando-se ao objetivo comum de cumpri-los.</p>	<p>Contribuir para o conjunto de hábitos e crenças firmados por meio de normas, valores, expectativas e atitudes compartilhados por todos os integrantes da IES.</p>	<p>Elaboração e fixação de placas com a missão em locais de circulação da Faculdade, bem como por meios eletrônicos.</p> <p>Disponibilizar cópias do Plano de Desenvolvimento Institucional na Biblioteca para acesso de toda a comunidade acadêmica.</p>	<p>Órgãos de deliberação da IES. comunicação e bibliotecária</p>	<p>de da De e 2019-2023</p>
---	---	--	---	--	-----------------------------

<p>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<p>Garantir acesso à cultura e à arte através de projetos e iniciativas acadêmicas.</p> <p>Dar apoio espiritual a todo corpo institucional, através de ações da Capelania.</p> <p>Promover o acesso à justiça de pessoas em situação de hipossuficiência.</p> <p>Organizar ações institucionais que garantam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência na vida acadêmica.</p> <p>Promover a inclusão e permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade econômica no âmbito da IES, através de bolsas de estudo.</p> <p>Incentivar alunos a difundir informações relevantes de cunho social e jurídico na comunidade.</p> <p>Promover a conscientização da comunidade acadêmica acerca de temas relacionados à sustentabilidade e meio ambiente.</p> <p>Fomentar iniciativas de amparo à saúde tanto para os sujeitos da</p>	<p>Incentivar a organização estudantil e sua participação em eventos internos e externos, especialmente através da Atlética, concebendo o esporte como uma ferramenta cultural.</p> <p>Promover a atuação da Capelania institucional na promoção de assistência espiritual a toda comunidade acadêmica.</p> <p>Dar continuidade e aumentar o atendimento do Núcleo de Prática Jurídica, ampliando a abrangência social que impacte na melhoria de condição de vida dos assistidos.</p> <p>Fortalecer o programa institucional de bolsas de estudo.</p> <p>Estimular atividades de extensão que garantam a tutela de direito das pessoas com deficiência, visando a inclusão.</p> <p>Contribuir para produção de material informativo de cunho jurídico e social.</p>	<p>Apoiar a participação dos membros da Atlética em eventos de cunho esportivo e cultural.</p> <p>Realizar devocional semanal com os colaboradores, encontro com os alunos, a disponibilidade para aconselhamento e orientações e formar uma rede de apoio com professores que caminham dentro desta visão.</p> <p>Realizar atendimentos à comunidade de baixa renda através do Escritório Modelo (NPJ) bem como dar acesso à justiça a menores autores de ato infracional com status de Defensoria Pública e realizar atermações e curadorias especiais nomeados pelos juizes da Subseção Judiciária da Justiça Federal em Anápolis, através da celebração de convênio e/ou termos de parceria.</p> <p>Políticas de abono, descontos, anistia, renegociação, bolsas e outros instrumentos congêneres.</p>	<p>Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, Direção-Geral e Coordenação de Curso, Núcleo de Prática Jurídica e Mantenedora.</p>	<p>2019-2023</p>
--	--	--	--	---	------------------

	<p>comunidade acadêmica quanto para a comunidade em geral, colaborando com os órgãos da justiça e a sociedade civil organizada.</p> <p>Promover a otimização do processo de ensino e aprendizagem e dos fluxos institucionais com o aprimoramento de tecnologias e utilização de ferramentas inovadoras.</p>	<p>Permeiar as atividades acadêmicas, curriculares e extracurriculares com ações relacionadas a temas ambientais.</p> <p>Criar e fortalecer projetos de extensão que visem assistência à saúde mental de membros da comunidade acadêmica e da comunidade em geral.</p> <p>Aprimorar as ferramentas tecnológicas utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem, gestão e comunicação.</p>	<p>Implementar um projeto de extensão específico acerca da tutela das pessoas com deficiência realizado a partir de parcerias com o Ministério Público, OAB e sociedade civil organizada.</p> <p>Produzir cartilhas informativas redigidas pelos alunos acerca das diversas áreas do Direito a serem distribuídas à população, inclusive em escolas localizadas em Anápolis e região, bem como realizar palestras a serem ministradas pelos alunos em escolas da região acerca das diversas áreas do Direito.</p> <p>Promover eventos que visem conscientizar a comunidade acadêmica acerca de temas relacionais à sustentabilidade e meio ambiente, bem como incluir na matriz curricular uma disciplina específica acerca do desenvolvimento sustentável.</p> <p>Firmar tratativas com o Ministério Público do Estado de Goiás, promotoria da Saúde, a fim de realização</p>		
--	--	--	--	--	--

			<p>de convênio para assistência de pessoas carentes, que necessitam de acesso judicial a tratamentos e medicamentos de alto custo.</p> <p>Oferecer, através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Discente atendimento psicológico a toda comunidade acadêmica, como forma de promover a saúde mental.</p> <p>Criar e fortalecer um Grupo Reflexivo de Homens autores de Violência Doméstica, nas dependências da Faculdade Raízes, em parceria com o Juizado da Violência Doméstica da Comarca de Anápolis e com o curso de psicologia ofertado pela UniEvangélica.</p> <p>Promover a virtualização de fluxos de solicitações dos alunos junto à secretaria e demais departamentos da IES e melhorar a qualidade informacional do site e das redes sociais da instituição, inclusive potencializando a comunicação com a comunidade interna e externa.</p>		
--	--	--	--	--	--

<p>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</p> <p>Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</p>	<p>Promover a sistemática atualização curricular, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Direito e suas atualizações, bem como a realidade socioeconômica e cultural da região.</p>	<p>Realização de estudos sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de bacharelado em Direito, sobre o repertório legal que fundamenta a organização curricular e sobre o Projeto Pedagógico do Curso</p> <p>Firmar ao menos uma nova parceria para abertura de novo polo de estágio supervisionado junto a órgão público na cidade de Anápolis.</p> <p>Alterar a disposição das disciplinas de estágio supervisionado dentro da proposta pedagógica e do currículo do curso.</p>	<p>Atualizar a matriz curricular do curso de direito, de forma a uniformizá-la às demais matrizes das mantidas da AEE e de atender às Diretrizes Nacionais.</p> <p>Promover a sistemática implantação/oferta de componentes curriculares nas modalidades semipresencial e 100% on-line.</p> <p>Consolidar as tratativas junto à Justiça Federal em Anápolis, para fixação de um novo polo de estágio supervisionado em suas dependências.</p> <p>Repensar o estágio supervisionado dentro da proposta pedagógica de modo a dividi-lo em apenas 4 (quatro) unidades curriculares.</p>	<p>Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, Direção-Geral e Coordenação de Curso</p>	<p>2019-2023</p>
	<p>Fortalecer o Programa de Monitoria e implementar o Nivelamento de forma institucional, com a publicação de editais que prevejam os componentes curriculares, a forma de acompanhamento e avaliação a serem desenvolvidos.</p>	<p>Fortalecer o Programa de Monitoria de modo a abranger progressivamente um número maior de monitores, visando criar o hábito de estudo e habilidades para a docência, bem como promover um aprofundamento em temas relacionados com a disciplina na qual o aluno é monitor.</p> <p>Criar um programa de Nivelamento de Língua Portuguesa de modo a aumentar o aproveitamento, especialmente de alunos</p>	<p>Promover aulas abertas a toda comunidade acadêmica, especialmente de língua portuguesa, leitura e interpretação de textos e resolução de questões.</p> <p>Realizar atividades de Nivelamento por meio de conteúdos e avaliações continuadas postadas em</p>	<p>Direção-Geral e Coordenação de Curso e professores do Curso.</p>	<p>2019-2023</p>

		ingressantes, nas atividades e avaliações do curso de Direito.	<p>Ambiente Virtual de Aprendizagem/AVA</p> <p>Elaborar e publicar os editais do Programa de Monitoria, de modo a ampliar a participação discente e aproximar professores e alunos para otimizar o processo de ensino-aprendizagem.</p>		
	Inovar nas ferramentas de ensino-aprendizagem.	Incentivar os docentes a conhecer novas metodologias e sua contribuição para o ensino do Direito, com aplicação efetiva à matriz.	<p>Implantar, nos Planos de Ensino, o tópico que discorra sobre a realização de metodologias ativas nas aulas, bem como promover espaços de troca entre os docentes para um planejamento que envolva a transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.</p> <p>Aplicar metodologias ativas de ensino na sala de aula, buscando a centralidade do acadêmico e do seu processo de aprendizagem.</p>	Direção-Geral e Coordenação de Curso e professores do Curso.	2019-2023
	Incentivar a produção intelectual por meio do Trabalho de Curso, na elaboração de artigos científicos e da participação da comunidade acadêmica em eventos científicos locais, regionais, nacionais ou internacionais.	Fortalecer a atividade de orientação do Trabalho de Curso e a publicação dos resultados, buscando mostrar a importância da pesquisa para a formação de um cidadão consciente e crítico.	Inserir o Trabalho de Curso no repositório institucional, tornando públicas as produções intelectuais.	Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, Direção-Geral e Coordenação de Curso	2019-2023

			Realizar eventos científicos e publicação da produção científica e tecnológica em veículos institucionais.		
	Promover ações de extensão universitária, buscando a aproximação do ambiente acadêmico da comunidade local e, a partir de 2022, implementar a curricularização da extensão.	<p>Firmar parcerias com órgãos e iniciativas visando a sustentabilidade e a inclusão social.</p> <p>Incentivar as ações de extensão com vistas a formação integral do aluno, através de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos ou prestação de serviços, aproximando o acadêmico da comunidade que lhe cerca e suas questões complexas.</p>	<p>Propor e realizar projetos, cursos, oficinas, eventos ou prestação de serviços, entendendo-os como atividade de extensão não curricularizada até que haja completa implementação da curricularização da extensão.</p> <p>Atualizar as políticas institucionais para extensão conforme determinação da Resolução 7 de 18 de Dezembro de 2018 do CNE.</p> <p>Atualizar o currículo do curso de Direito, prevendo 10% da carga horária total destinada as atividades de extensão.</p> <p>Desenvolver pelo menos um projeto semestral de extensão, o qual contemple várias atividades.</p> <p>Desenvolver fluxos acadêmicos de planejamento, execução,</p>	Mantenedora, Direção-Geral, Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso	2019-2023

			avaliação e registro das atividades de extensão.		
Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Otimizar ferramentas de comunicação com a comunidade interna e externa bem como com o corpo técnico-administrativo.	<p>Facilitar a divulgação de informações acerca dos cursos e programas de extensão e pesquisa, bem como regimentos e regulamentos internos e oportunidades acadêmicas em geral.</p> <p>Aperfeiçoar os mecanismos de diálogo interinstitucional e entre a comunidade docente e discente a partir de ferramentas tecnológicas.</p>	<p>Manter atualizado o site institucional bem como ativas as redes sociais como forma de comunicação direta e prática com os alunos e comunidade externa.</p> <p>Melhorar as ferramentas de acesso da comunidade externa com a instituição, através de contatos telefônicos mais efetivos e aplicativos de trocas de mensagem.</p>	Direção-Geral, Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso.	2019-2023
Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Garantir o acesso, permanência e a conclusão de curso de graduação.	<p>Fortalecer o Programa de Monitoria de modo a abranger progressivamente um número maior de monitores, visando criar o hábito de estudo e habilidades para a docência, bem como promover um aprofundamento em temas relacionados com a disciplina na qual o aluno é monitor.</p> <p>Criar um programa de Nivelamento de Língua Portuguesa de modo a aumentar o aproveitamento, especialmente de alunos ingressantes, nas atividades e avaliações do curso de Direito.</p>	<p>Promover aulas abertas a toda comunidade acadêmica, especialmente de língua portuguesa, leitura e interpretação de textos e resolução de questões.</p> <p>Realizar atividades de Nivelamento por meio de conteúdos e avaliações continuadas postadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem/AVA</p> <p>Elaborar e publicar os editais do Programa de Monitoria,</p>	Direção-Geral, Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, Núcleo de Prática Jurídica	2019/2023

			de modo a ampliar a participação discente e aproximar professores e alunos para otimizar o processo de ensino-aprendizagem.		
<p>Eixo 4: Políticas de Gestão.</p> <p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p>	<p>Estimular o aperfeiçoamento permanente e continuado dos recursos humanos – docentes técnicos administrativos.</p>	<p>Promover a formação continuada do corpo docente e corpo técnico administrativo.</p>	<p>Realizar cursos de capacitação continuada.</p> <p>Utilizar plataforma digital com materiais escritos e audiovisuais a serem acessados pelos docentes para fins de formação continuada.</p> <p>Realizar os cursos, eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, para desenvolvimento pessoal e capacitação docente.</p> <p>Capacitar o docente a realizar planejamento pedagógico, orientado para</p>	<p>Direção da IES, Conselho de Administração e Diretorias da Mantenedora</p>	<p>2019/2023</p>

			<p>metodologias e processos avaliativos contextualizados, interdisciplinares, que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas, coerentes com o perfil preconizado para o curso e concepção educativa da Instituição.</p> <p>Capacitar docentes para orientação de TC online e presencial.</p> <p>Aprimorar o processo de seleção e contratação de professores, recadastrando os docentes quanto a titulação, priorizando o quadro interno, quando da necessidade de novos professores.</p> <p>Realizar cursos e garantir a participação do corpo técnico administrativo em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, promovendo o seu</p>		
--	--	--	--	--	--

			desenvolvimento pessoal e capacitação continuada.		
<p>Eixo 4: Políticas de Gestão.</p> <p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.</p>	<p>Fortalecer os processos de gestão de modo a garantir a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, com participação de docentes, técnicos, discentes e sociedade civil.</p>	<p>Garantir a autonomia e representatividade dos órgãos gestores com a participação de técnicos administrativos, discentes, docentes e sociedade civil organizada, através de regulamentos próprios.</p> <p>Melhorar a divulgação das decisões colegiadas para assegurar a apropriação pela comunidade interna.</p>	<p>Revisar o regimento geral da instituição.</p> <p>Atualizar os regulamentos.</p> <p>Incluir no site institucional algumas informações de gestão, regulamentos e resultados de avaliações internas e externas.</p> <p>Aumentar a periodicidade de reuniões da direção com os representantes discentes, de modo a garantir que os alunos estejam apropriados das decisões e processos de gestão institucional.</p> <p>Ampliação do conhecimento de toda comunidade acadêmica da matriz curricular que contemplará as disciplinas on-line.</p>	<p>Direção-Geral, Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e Mantenedora.</p>	<p>2019-2023</p>

			<p>Melhorar os meios de comunicação professor/aluno com vistas a garantir a distribuição de materiais didáticos</p> <p>Melhorar o ambiente virtual de aprendizagem</p>		
<p>Eixo 4: Políticas de Gestão.</p> <p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<p>Promover a sustentabilidade financeira.</p>	<p>Formular orçamento que permita a concretização das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando as análises dos relatórios de avaliação interna.</p> <p>Adequar custos/receitas.</p>	<p>Realizar por meio da mantenedora o acompanhamento financeiro e orçamentário.</p> <p>Mapear os órgãos que oferecem bolsas de financiamento estudantil para graduação.</p> <p>Negociar com órgãos de fomento (programas institucionais de bolsas) a possibilidade de ampliação da oferta de bolsas.</p>	<p>Direção da IES, Conselho de Administração e Diretorias da Mantenedora.</p>	<p>2019-2023</p>

<p>Eixo 5 – Infraestrutura.</p> <p>Dimensão 7 – Infraestrutura Física.</p>	<p>Proporcionar uma infraestrutura física e tecnológica que dê o suporte necessário o alcance das metas e objetivos didático pedagógicos.</p>	<p>Oferecer instalações administrativas, salas de aula, auditório, sala dos professores, espaços de atendimento ao discente, laboratórios, espaços de convivência e alimentação, biblioteca e instalações sanitárias que atendam as necessidades institucionais, primando pela limpeza, manutenção, acessibilidade e avaliação periódica dos espaços</p>	<p>Avaliar periodicamente os espaços físicos da instituição com posterior divulgação e apropriação da comunidade interna dos resultados da avaliação.</p> <p>Ampliar e atualizar a oferta de títulos no acervo da biblioteca.</p> <p>Atualizar os regulamentos de uso dos espaços, como laboratórios, salas de aula, auditório etc.</p> <p>Manter a qualidade dos espaços a partir do gerenciamento da manutenção patrimonial.</p> <p>Incorporar os avanços tecnológicos ao investir na informatização dos setores, integrando o</p>		

			<p>setor técnico-administrativo com a dimensão acadêmica da IES.</p> <p>Melhorar a utilização do sistema Lyceum, com o objetivo de reformular processos, atender alunos e docentes por meio da internet e otimizar o uso de recursos, para alcançar novos patamares de eficiência na gestão.</p> <p>Contratar novas ferramentas tecnológicas tanto didático-pedagógicas quanto de comunicação com a comunidade interna e externa.</p>		
--	--	--	---	--	--

1.4. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

De acordo com os objetivos e finalidades já apresentados neste documento, a Faculdade Evangélica Raízes mantém sua proposta educativa por meio do Curso de Bacharelado em Direito, conforme a legislação vigente.

2.PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Evangélica Raízes é vinculada à Direção Geral da IES, com autonomia no exercício de suas funções, na forma da Lei n. 10.861/2004 e tem como função conduzir os processos de avaliação interna da Instituição, coletando, sistematizando e prestando informações ao MEC/INEP.

Desde sua criação e ao longo de seu funcionamento, foram desenvolvidos vários processos avaliativos e acompanhamentos das avaliações externas. A identificação das potencialidades e fragilidades obtidas na análise dos dados coletados tem sido, historicamente, uma ferramenta norteadora para a tomada de decisões estratégicas, que permitem a busca contínua pela melhoria da qualidade de ensino e excelência de todas as atividades da Instituição junto à comunidade acadêmica.

A CPA atua com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição. A forma de composição, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA constam do regulamento próprio devidamente aprovado pelo colegiado de curso.

Os integrantes da CPA são: Um representante do corpo docente, a quem caberá a presidência da comissão, um representante do corpo técnico administrativo, um representante do corpo discente, um representante da comunidade externa, preferencialmente membro da Ordem dos Advogados do Brasil, e um membro representante da mantenedora.

2.1.1 Programa de Avaliação Institucional

O programa de autoavaliação institucional da Faculdade Evangélica Raízes caracteriza-se como um processo de análise, descrição e crítica da realidade da Instituição com a participação dos diferentes cursos e setores.

A Faculdade Evangélica Raízes se norteia por princípios que possam garantir a busca da qualidade do ensino na Instituição, a saber:

- Respeito à identidade, à missão e à história da Instituição: a avaliação deve garantir que a Instituição seja respeitada dentro do cenário nacional e internacional, levando em consideração seus valores, princípios, tradição e relevância local e nacional.
- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior: a avaliação deve dar suporte para que a Instituição possa ser modificadora da realidade social, trabalhando para formar pessoas comprometidas com o desenvolvimento sustentável da sociedade.
- Globalidade institucional: a avaliação deve utilizar um conjunto significativo de indicadores, considerados em sua relação orgânica e sistêmica que permitam construir uma visão global da Instituição.
- Reconhecimento da diversidade: a avaliação deve considerar e respeitar as especificidades das unidades avaliadas, sem perder de vista a integração institucional.
- Continuidade do processo avaliativo: a avaliação deve ser um processo constante, para permitir a sua incorporação no cotidiano da Instituição, favorecendo o fortalecimento de uma cultura avaliativa que alimente dos processos de tomada de decisão.
- Construção coletiva: a avaliação deve permitir a participação de toda a comunidade acadêmica na construção do processo avaliativo, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade, cooperação e legitimidade.
- Visibilidade do processo: todas as etapas do processo avaliativo devem ser amplamente divulgadas e acordadas com os atores envolvidos.
- Credibilidade: a avaliação deve ser transparente e geradora de resultados, conduzida de modo que a comunidade acadêmica acredite nos resultados e perceba as ações advindas do processo avaliativo.

- Caráter pedagógico: a Instituição deve aprender com a avaliação, usando o processo avaliativo para construir sua melhoria, no intuito de assumir sua posição almejada pela missão e visão.
- Construção da autonomia acadêmica e administrativa: a avaliação deve apontar subsídios para viabilizar a construção da autonomia acadêmica e administrativa.

O Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Evangélica Raízes define as ações de avaliação e os setores responsáveis por cada item, é elaborado com participação coletiva e as ações de avaliação buscam a maior transparência a fim de proceder com um diagnóstico que possa servir de orientação para as ações de melhoria dos cursos e setores.

Além de atender o objetivo de avaliar as peculiaridades de cada segmento institucional, a autoavaliação institucional tem como base as 10 dimensões do SINAES. descritas a seguir:

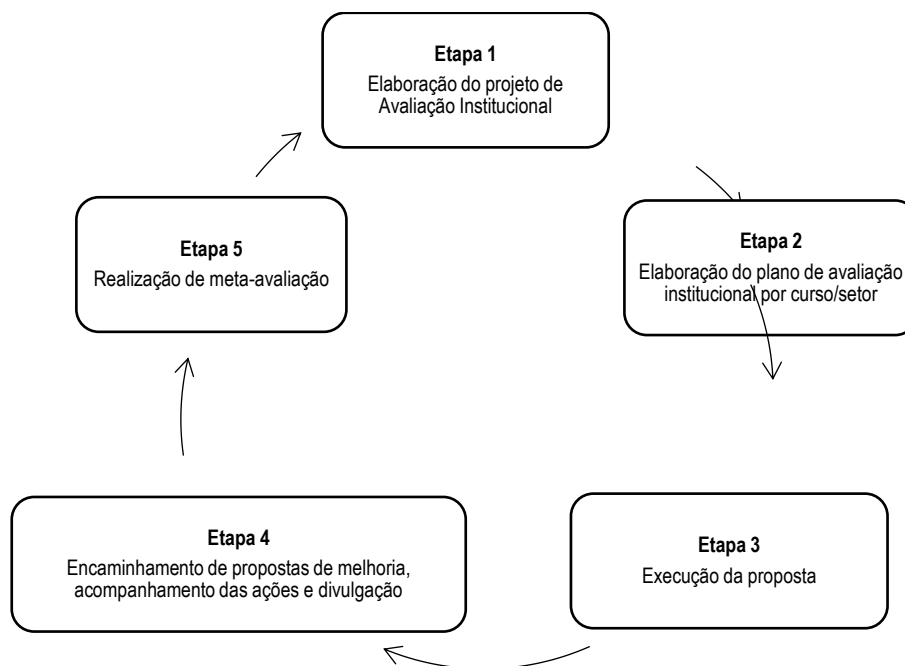
- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- A organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

- O planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- As políticas de atendimento aos estudantes;
- A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Para avaliação dos cursos de graduação, a CPA analisa as 3 dimensões propostas pelo MEC, conforme indicado no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: Dimensão 1: Organização didático-pedagógica; Dimensão 2: Corpo docente e Dimensão 3: Infraestrutura.

O ciclo de autoavaliação é realizado a cada 3 anos, de acordo com as etapas esquematizadas na Figura 2.

Figura 2 - Ciclo de Avaliação Tri anual



Na Etapa 1, ocorre a realização reunião da CPA para definição dos eixos, indicadores e dimensões a serem avaliados e indicação dos instrumentos de coleta de dados.

A Etapa 2 é a elaboração do plano de avaliação institucional, na qual são estabelecidos os objetivos, as metas, os prazos e a metodologia a ser adotada (participantes, instrumentos de coletas de dados, processo de análise dos dados).

Na Etapa 3, acontece a execução da proposta, por meio de sensibilização da comunidade acadêmica, construção dos instrumentos de coleta de dados e posterior aplicação. Em seguida, se dá a elaboração de relatórios, indicando potencialidades, fragilidades e propostas de melhoria.

A Etapa 4 é composta pelo encaminhamento de propostas de melhoria aos órgãos responsáveis, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados.

Na Etapa 5 ocorre a realização de meta-avaliação, quando se realiza a revisão de relatórios, a identificação das ações de melhoria realizadas ou não e a apresentação de proposta de ajustes para o alcance dos objetivos definidos no projeto de avaliação institucional e no plano de avaliação do curso.

2.1.2 Resultados das Avaliações e divulgação

As avaliações internas e externas são elementos essenciais para o processo de planejamento e replanejamento dos cursos e da Instituição. Nesse sentido, os dados coletados e apresentados nessas avaliações são detalhadamente analisados e, a partir dessa análise, são elaborados planos de melhoria para a superação das fragilidades detectadas.

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social, compreendida como o compromisso de uma organização para com a sociedade, é expressa por meio de ações que afetem positivamente a comunidade na qual está inserida. Nesse sentido, a Faculdade Evangélica Raízes, baseada na missão que idealiza e defende, desenvolve e envolve-se com ações que resultem na transformação de cenários por meio da socialização do conhecimento junto à comunidade interna e externa, que propiciem autonomia à população envolvida.

A Faculdade Evangélica Raízes entende que as ações de responsabilidade social realizadas são aquelas com ou sem parceria, que contribuem para uma

sociedade mais justa e sustentável. Para isso, considera-se: trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos voltados à comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura local.

Nesse aspecto, a gestão institucional preconiza o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo. Os objetivos e valores da IES estão articulados com a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. Essas ações, propostas pela IES, estão descritas abaixo e podem estar atreladas às ações de extensão.

3.1 AÇÕES INSTITUCIONAIS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

As ações relacionadas à Responsabilidade Social estão divididas em 9 dimensões de atuação, organizadas de acordo com a Figura 3.

Figura 3 - Dimensões da Responsabilidade Social da Faculdade Evangélica Raízes



3.1.1. Arte e Cultura

As Políticas desenhadas ao longo deste PDI, visam a valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, traduzindo em ações capazes

de ampliar as competências dos egressos e melhorar a qualidade de vida da comunidade através da transmissão dos seus resultados.

Para tanto, incentiva-se à organização estudantil e sua participação em eventos internos e externos, especialmente através da Atlética, concebendo o esporte como uma ferramenta cultural. Promove-se também a exibição de filmes com temáticas sensíveis e momentos de apresentação de músicos locais e regionais para valorização do patrimônio cultural Goiano.

3.1.2. Confessionalidade

- Capelania: A capelania se responsabiliza por dar apoio espiritual a todo corpo institucional seja através da devocional semanal com os colaboradores, encontro com os alunos, a disponibilidade para aconselhamento e orientações e agora formando uma rede de apoio com professores que caminham dentro desta visão.

3.1.3 Direitos Humanos e Justiça

As Políticas desenhadas ao longo deste PDI, visam atender os propósitos expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014), o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); a Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012; e as diretrizes nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação, Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

De modo garantir que o perfil do egresso desejado pela Faculdade Evangélica Raízes seja alcançado, estas políticas se traduzem nas seguintes ações, dentre outras a serem desenvolvidas no ciclo:

- Núcleo de Prática Jurídica: Atende pessoas da comunidade que não podem arcar com os honorários de advogados e custas processuais nas esferas da Justiça Estadual e Federal.
- Grupo Reflexivo de Homens autores de Violência Doméstica: reúne, nas dependências da Faculdade Raízes, homens encaminhados pelo Juizado da Violência Doméstica da Comarca de Anápolis, para refletirem sobre temas como: machismo, relacionamentos abusivos, relacionamentos familiares, masculinidade e saúde mental, com a presença de alunos e profissionais da psicologia.

3.1.4 Valorização da Diversidade, Inclusão Social e igualdade étnico racial

As Políticas Institucionais previstas ao longo deste PDI, visam atender os propósitos expressos na Lei 10.639/2004, que altera a Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, na Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 que altera a Lei Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Parecer nº CNE/CP 003/2004, de 10/03/2004, sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena.

Assim, o documento objetiva oferecer orientações e critérios para a implantação de ações que comporão o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Direito da Faculdade Evangélica Raízes, viabilizando o cumprimento dos dispositivos legais que estabelecem o respeito aos valores culturais, a garantia da promoção do bem de todos e a prevalência dos direitos humanos.

Todos os dispositivos legais vigentes no país apontam para a necessidade de que as Instituições de Ensino formulem projetos direcionados à valorização da história

e cultura dos afro-brasileiros e dos africanos, à diversidade da nação brasileira e comprometidos com a educação de relações étnico-raciais.

A Faculdade Evangélica Raízes possui política institucional para educação das relações étnico-raciais para ensino de história e cultura e cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígenas, tendo como objetivo geral a valorização da história e cultura do povo brasileiro, através do reconhecimento da relevância do estudo de temas decorrentes da história e cultura afro-brasileira e indígena para a construção de uma nação democrática. São princípios norteadores, de acordo com o Parecer CNE/CP 003/2004: 1) consciência política e histórica da diversidade; 2) fortalecimento de identidades e de Direitos e 3) ações educativas de combate ao racismo e a discriminações.

Dentre as ações institucionais prevista na política de educação étnico-racial, se destaca a realização de eventos com temáticas relacionadas às questões sociais e étnico-raciais, bem como o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, educação das relações étnico-raciais, em conteúdos de disciplinas, em projetos e programas interdisciplinares, em atividades extraclasse, dentre outros previsto na política.

Com base no programa de apoio financeiro, a Faculdade Evangélica Raízes, concede bolsas integral e parcial (50%) da própria Instituição de acordo com a Lei 11.096/2005 e 12.101/2009, obedecendo aos seguintes critérios: bolsa integral, a partir da comprovação de renda per capita familiar de até (um) salário mínimo e meio; bolsa parcial (50%), a partir da comprovação de renda per capita familiar de até três salários mínimos, com o intuito é proporcionar a permanência desses estudantes na IES.

3.1.5. Educação

- Incentivar a produção pelos alunos de folders informativos acerca das diversas áreas do Direito a serem distribuídas à população.

3.1.6. Meio Ambiente

As Políticas apresentadas ao longo deste PDI visam atender os propósitos expressos na Lei n. 9795/1999 – Lei de Educação Ambiental, no Decreto n. 4281/2002 e na Resolução CNE/CP n. 2/2012, para as políticas ambientais e suas diretrizes. No que se refere ao desenvolvimento nacional sustentável, será disposto conforme o Decreto n. 7746/2012 e na Instrução Normativa n. 10/2012. As Políticas Institucionais para Educação Ambiental e Promoção da Sustentabilidade estão em texto próprio e se traduzem em ações, com os seguintes objetivos.

- Promover eventos que visem conscientizar a comunidade acadêmica acerca de temas relacionados à sustentabilidade e meio ambiente.
- Incluir na matriz curricular uma disciplina específica acerca do desenvolvimento sustentável, de modo a formar profissionais atentos e conscientes à temática.
- Incentivar na IES práticas sustentáveis como redução do consumo de energia e água, do uso de papéis, triagem de dejetos.

3.1.7. Saúde

- Oferecer, através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Discente atendimento psicológico a toda comunidade acadêmica, como forma de promover a saúde mental.
- Grupo Reflexivo de Homens autores de Violência Doméstica: reúne, nas dependências da Faculdade Raízes, homens encaminhados pelo Juizado da Violência Doméstica da Comarca de Anápolis, para refletirem sobre temas como: machismo, relacionamentos abusivos, relacionamentos familiares, masculinidade e saúde mental, com a presença de alunos e profissionais da psicologia.

- Atender por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas, demandas relacionadas a medicamentos de alto custo, para pessoas hipossuficientes.

3.1.8. Tecnologia e Inovação.

- Promover aulas em ambientes como sala de informática e sala multidisciplinar como forma de aproximar os alunos da tecnologia, além de implementar o ambiente virtual de aprendizagem, que sirva como suporte pedagógico a todas as disciplinas.
- Inovar processos e fluxos institucionais através do uso da tecnologia.

3.1.9. Trabalho e Desenvolvimento Socioeconômico

- Promover o desenvolvimento empresarial na região através de parcerias e convênios com empresas/institutos que visem à aproximação do aluno com o mercado de trabalho.
- Sempre que possível, realizar orientação jurídica de qualidade em bairros periféricos da cidade, com vistas a trazer informações jurídicas de qualidade que promovam desenvolvimento social.

4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

4.1. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Faculdade Evangélica Raízes tem por base princípios que proporcionem a vivência num mundo mais humano, fraterno, justo, solidário e ético. Por isso, é mister que o PPC conceba a educação e o ensino como caminhos para a formação da identidade da IES, dando-lhe suporte para o planejamento e desenvolvimento de suas atividades. Neste sentido, o PPC tem a

finalidade de demonstrar a proposta pedagógica do Curso de Direito no quinquênio 2019-2023.

A filosofia da IES, relativamente ao ensino, sustenta-se no entendimento de que ela é formada por pessoas, cujas histórias e características políticas e sociais, vivem e atuam num mundo que se renova constantemente. Este entendimento orientou a IES a seguir um conjunto de princípios fundamentais que norteia a formação de sujeitos abertos à investigação, à reflexão, à participação nas arenas de discussão de ideias e ideais.

O principal compromisso da instituição é com o aluno. As ações continuarão serão direcionadas no sentido de estimular o aprendizado e a adequada formação do corpo discente, com consciência crítica de suas responsabilidades como profissional e cidadão, oportunizando-lhe instrumentos indispensáveis para desenvolver a aptidão de apreender e refletir a respeito de problemas globais e fundamentais, também numa perspectiva local e regional, e agir por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos. A excelência é buscada no planejamento das atividades, na escolha dos recursos materiais e tecnológicos de apoio, na aplicação dos instrumentos de avaliação e na execução de procedimentos administrativos – dos mais complexos aos mais elementares. A meta é formar profissionais aptos a interpretar e intervir positivamente na realidade social e econômica e enfrentar o desconhecido com coragem e determinação, valendo-se da investigação e experimentação de novas ideias e técnicas que promovam a constante melhoria das condições de trabalho e do aprimoramento do processo educacional e dos meios de produção.

Esse conjunto de propósitos, portanto, visa ao lançamento das bases fundamentais para a constituição de uma matriz principal de desenvolvimento sustentável da região, com mobilidade e justiça social.

A IES está ciente de que a ação pedagógica extrapola a atuação do docente/discente em sala de aula, pois ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis. Neste contexto, a IES busca envolver as demais dimensões e estruturas, adotando metodologias de aprendizagem dinâmicas e inovadoras, promovendo experiências e vivências nas quais o aluno possa construir o conhecimento. De igual modo, as ações de avaliação requeridas por essa concepção de educação superior devem ser contínuas, com ênfase na reflexão sobre a formação, por meio de processos diagnósticos que tenham como propósito a identificação de êxitos e retificações para o replanejamento, quando necessário, com vistas ao

aprimoramento das ações educativas. Isto leva, necessariamente, à proposta de construção de uma organização curricular, ponderando os atos com os recursos disponíveis para se alcançar a educação qualitativa almejada.

Certamente que a concepção de educação hodierna não permite mais o ensino conteudista e enciclopedista, em que o professor aparece como o único detentor do conhecimento, tampouco o ensino tecnicista – que enfatiza a técnica, o saber-fazer necessário para atuar numa determinada profissão sem maiores questionamentos ou aprofundamentos no conhecimento, preocupado em produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho. Entretanto, não podemos olvidar a influência do mercado como aspecto socioeconômico e como isto afeta as escolhas e mesmo as oportunidades que se apresentam à vida profissional para o egresso.

Considerando isso, a Faculdade Evangélica Raízes torna mais próxima e acessível a oferta de vagas no ensino superior a uma parcela importante da comunidade goiana, uma vez que é grande a demanda reprimida na região em face da forte pressão exercida pelas empresas, sobretudo estabelecimentos industriais e prestadores de serviços especializados que exigem profissionais altamente qualificados nas mais diversas áreas do conhecimento humano, e que atendam às suas exigências e satisfaçam as necessidade de desenvolvimento de produtos, bens e serviços. O diferencial do Curso de Direito é a ênfase na formação prática jurídica efetiva do aluno que, desde a graduação, tem trânsito em diversos órgãos do Poder Judiciário por meio de Convênios e Parcerias firmadas.

4.2. DAS DISCIPLINAS INTEGRAL E PARCIALMENTE ON-LINE

A Faculdade Evangélica Raízes está ciente de que uma IES deve ser um espaço permanente de inovação, no qual o ensino – incluindo a atualização dos PPCs, o perfil do profissional, as matrizes curriculares, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação – a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Assim sendo, diante da autorização legal prevista na Portaria 1.134 de 10 de outubro de 2016, a Faculdade Evangélica Raízes, vem implementar no ciclo 2019-

2023 em seu Projeto Pedagógico a implantação de uma matriz curricular com disciplinas integral e parcialmente on-line. A base tecnológica institucional, implementada através da mantenedora, possui alinhamento com este Projeto Pedagógico, visando uma formação integral, significativa e alinhada com as necessidades locais.

Observando as condições da região relacionadas com questões agrárias e ambientais, bem como a presença do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), incluiu-se na matriz, na modalidade online, disciplinas como Desenvolvimento Sustentável e Empreendedorismo. A inclusão de disciplinas parcialmente e integralmente online são práticas pedagógicas correntes que, através das formas de comunicação adotadas, também materializam uma proposta inovadora de ensino e aprendizagem, levando sempre em consideração a formação pretendida para os discentes.

A Faculdade Evangélica Raízes desenvolve dinâmicas de comunicação e interação permanentes e continuadas entre os envolvidos nos processos acadêmicos de ensino-aprendizagem, como vídeos, áudios, etc. A Instituição tem buscado novas linguagens e novos meios para se comunicar com os alunos que hoje circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

O material didático tem importância fundamental para quem estuda sem o apoio presencial de um professor. É importante ressaltar que, ao nos referirmos a material didático, estamos considerando uma diversidade de meios tecnológicos que podem ser utilizados na promoção da aprendizagem. Isso leva a uma miríade de objetos de aprendizagem que ultrapassam os limites do texto didático impresso.

A concepção de aprendizagem nos nossos materiais didáticos incorpora contextos afetivos, sociais e culturais, expondo os alunos às situações desafiadoras e que incentivem atitudes proativas na resolução de problemas no ambiente acadêmico e profissional.

O processo de controle, produção, elaboração e distribuição dos materiais didáticos e instrucionais é realizado por uma equipe multidisciplinar. Para isso, busca-se professores qualificados na área de abrangência da disciplina, para produção deste material didático de acordo com os objetivos e perfil do egresso do curso. O material é analisado e revisado em um trabalho em equipe, da coordenação do curso, NDE e docentes do curso, na busca de materiais didáticos adequados para que os

acadêmicos possam, de forma crítica, absorver o conteúdo pertinente à disciplina em questão, considerando a metodologia de ensino adotada pela Faculdade Evangélica Raízes.

No AVA da disciplina, o docente deve disponibilizar materiais complementares em formatos diversos, tais como: vídeos autorais ou curados, podcasts, murais digitais, dentre outros formatos, desde que seja considerada a abrangência, aprofundamento e coerência teórica do material com relação ao conteúdo que está apresentando. Os professores são orientados a selecionarem materiais didáticos e postarem os mesmos previamente à aula. Dessa forma, flexibiliza-se horários de estudos trazendo acessibilidade metodológica aos diferentes tipos de estudantes.

De acordo com o formato da disciplina o professor pode se utilizar de diferentes estratégias:

Disciplinas Presenciais: São aquelas com formato 100% presencial, ou seja, a carga horária total deve ser ministrada em sala de aula ou prática em laboratórios, acompanhada de atividades supervisionadas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Para essas disciplinas, os docentes devem selecionar as referências de sua bibliografia básica e complementar, estejam presentes na Biblioteca Central Institucional ou na Biblioteca Virtual. Além disso, é possível a adoção de artigos, apostilas, notas de aula, slides, entre outros, desde que elaborados ou curados pelos docentes e validados pelo NDE.

Disciplinas Híbridas: São aquelas cuja carga horária é parcialmente ministrada de forma on-line e parcialmente presencial, acompanhada de atividades supervisionadas através do AVA. A porcentagem de carga horária on-line pode variar de acordo com o formato, podendo ser de 25% ou 50% da carga horária total da disciplina. Neste caso, para a parcela presencial, o docente deve selecionar os materiais didáticos seguindo o modelo das disciplinas presenciais. Já para a parcela on-line, serão curados materiais contidos na Biblioteca Virtual ou outras fontes abertas relevantes, submetidas à curadoria docente e importantes para a aquisição de conhecimentos específicos.

Disciplinas On-Line: São aquelas ministradas, em sua integridade, dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). São disciplinas institucionais de caráter social, humanístico e ético, que agregam conhecimentos gerais aos específicos adquiridos no decorrer do curso, sendo que o material didático foi desenvolvido por professores-autores docentes da área. Essas disciplinas são compostas por

videoaulas e materiais complementares e atividades a serem realizadas pelos acadêmicos, além das verificações de aprendizagem.

O corpo de tutores das disciplinas 100% on-line da Faculdade Evangélica Raízes é composto por técnicos-administrativos de nível superior. Todos são graduados na área das disciplinas em que atuam e, possuem titulação mínima de especialista. Esses profissionais são responsáveis pelo suporte às atividades do docente nas disciplinas 100% on-line da graduação presencial da Instituição.

O corpo de tutores da IES tem conhecimentos, habilidades, experiência e atitudes que permitem fornecer suporte às atividades dos docentes, realizando mediação pedagógica junto aos discentes. As ações desta equipe estão diretamente alinhadas com o Projeto Pedagógico do Curso, tendo seu foco principal em, sempre que necessário, incrementar os processos de ensino e aprendizagem, assim como identificar as dificuldades dos discentes e orientá-los, sugerindo atividades e leituras complementares à sua formação. Esse modelo de tutoria possibilita um acompanhamento contínuo e próximo do processo de aprendizagem de cada estudante. O profissional que atua nessa função é valorizado e tem a possibilidade de uma vivência institucional significativa.

4.2. POLÍTICAS DE ENSINO DA GRADUAÇÃO.

A Faculdade Evangélica Raízes nasceu vocacionada a implementar, através de seus diversos núcleos, especialmente o Núcleo de Prática Jurídica, a prestação de serviços à comunidade economicamente hipossuficiente, por meio de parcerias e convênios já firmados e em vias de ampliação, a serem consolidados neste quinquênio (2019-2023), por intermédio do apoio incondicional de sua Mantenedora, através da qual o saber técnico-científico e suas habilidades correlacionadas compõem a matriz principal do desenvolvimento sustentável da região.

Desta forma, coerente com a missão e filosofia humanística e cristã alinhada às da Mantenedora, a Faculdade Evangélica Raízes incorpora à sua proposta educacional princípios e valores norteadores das ações pedagógicas, objetivando o desenvolvimento da comunidade acadêmica, cultivando atitudes que promovam o respeito e a valorização da pessoa em suas relações consigo mesma e com a sociedade. Do mesmo modo, a formação de um ser humano consciente da herança

cultural, ambiental, científica e tecnológica das quais usufrui e de sua responsabilidade no cuidado, preservação e aprimoramento deste patrimônio representa um princípio norteador da proposta educativa da Faculdade Evangélica Raízes.

A política de ensino da IES está embasada no desenvolvimento de atividades pedagógicas direcionadas para o desenvolvimento local e regional, proporcionando, assim, oportunidades de melhoria do padrão de vida da comunidade, sem descuidar das necessidades das demandas regionais. Para tanto, a IES articula o incentivo à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, a autonomia, a inclusão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Destarte, os parâmetros pelos quais a IES pauta suas ações são: a oferta de vagas autorizadas; percepção do interesse social e desenvolvimento regional e de suas demandas a orientar a criação de grupos de estudo e ampliação de parcerias, oportunidades de estágio, convênios e cursos de extensão; implementação de diretrizes que orientem a atualização e o redimensionamento curricular quando necessários em razão da dinâmica das necessidades locais e regionais; otimização do quadro docente e da infraestrutura; fortalecimento da gestão acadêmica; avaliação contínua do Curso de Direito e da IES, por meio de instrumentos próprios, bem como pela Comissão Própria de Auto avaliação (CPA), com vista a seu aprimoramento; implantação de avaliação diagnóstica e formativa do processo ensino-aprendizagem, com o intuito de se acompanhar o avanço pedagógico do nível de aprendizagem dos alunos; promoção do planejamento interdisciplinar e fortalecimento da atualização pedagógica dos docentes; continuidade das ações de nivelamento para os discentes; averiguação e análise das causas de evasão, abandono e repetência, e criação de mecanismos para sua redução; promoção constante de uma gestão democrática, conforme preconizado na legislação pátria; atualização constante da política de assistência ao educando, inclusive quanto à acessibilidade, de forma a assegurar sua permanência na instituição de maneira produtiva e integrada.

4.2.1. Curso de Graduação

A Faculdade Evangélica Raízes continuará a desenvolver a graduação de estudantes através do Curso de Bacharelado em Direito, segundo os padrões de

qualidade e diretrizes curriculares do Ministério da Educação, por meio da Secretaria do Ensino Superior – SESu, bem como das rigorosas exigências do mercado de trabalho.

5. POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A IES reconhece a importância da extensão enquanto parte inerente ao fazer acadêmico e, portanto, integrante e indispensável no ensino superior, conforme destacou o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX (2012): “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade”.

Considerando a diretrizes para extensão na educação superior brasileira, trazidas pela Resolução Número 7 do CNE, de 18 de dezembro de 2018, a Faculdade Evangélica Raízes realizará neste ciclo a adequação do seu planejamento, suas políticas e gestão no que toca as atividades acadêmicas de extensão integradas aos componentes curriculares do curso de graduação em Direito, o que deve refletir em seu projeto pedagógico.

Isso porque a instituição entende a importância da extensão para formação dos estudantes através de um processo interdisciplinar, político educacional, cultural e científico que promove uma interação transformadora entre as instituições de ensino e os setores da sociedade. Assim sendo, tendo a vista a necessidade de atualização curricular sistemática, as atividades de extensão devem compor no mínimo 10% (dez por cento) da carga horária curricular do curso de graduação em Direito.

A política da Faculdade Evangélica Raízes para extensão se baseia nos seguintes pilares:

- Diálogo e interação da comunidade acadêmica com a sociedade;
- A troca de conhecimentos e a participação em questões complexas contemporâneas do contexto social local, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- Formação cidadã e integral dos estudantes, de modo interprofissional e interdisciplinar;

- Produção de mudanças internas e externas à instituição, buscando desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Articulação entre pesquisa ensino e extensão;

São consideradas ações e/ou atividades de extensão: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços. Os professores responsáveis pelas disciplinas nas quais a extensão esteja curricularizada, devem apresentar as propostas de atividades a serem desenvolvidas à coordenação do curso para aprovação, juntamente com o plano de ensino da disciplina, demonstrando com clareza a integração da extensão ao ensino.

As atividades de extensão estarão sujeitas a contínua autoavaliação crítica, com vistas ao aperfeiçoamento. Deverão ser analisadas:

- A pertinência das atividades em relação ao currículo do curso;
- A contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do PDI e do PPC;
- Os resultados alcançados em relação ao público participante;

As atividades de extensão são desenvolvidas nas dependências da Faculdade Evangélica Raízes ou fora delas, com recursos humanos, materiais e financeiros próprios ou de parcerias. Quando desenvolvidas com recursos financeiros próprios, os custos internos e externos são subsidiados pela Mantenedora-AEE, por meio das cotas financeiras disponibilizadas para o curso e estão descritos nos formulários de propostas de atividades, que são preenchidos pelos proponentes.

6. POLÍTICAS DE PESQUISA.

Certa de seu enfoque enquanto faculdade, para este ciclo é o ensino, porém ciente de que este não pode estar desvinculado da pesquisa e da extensão, a Faculdade Evangélica Raízes restringe a sua política e práticas de pesquisa ao seguinte:

- Incentivo à produção científica, através do trabalho de curso;
- Organização de eventos científicos e publicação da produção científica e tecnológica em veículos institucionais.

Neste sentido, a IES norteia os procedimentos institucionais para o planejamento, gestão e execução de atividades relacionadas a pesquisa nos seguintes objetivos: (a) produção e interpretação do conhecimento; (b) o estímulo à produção científica; (c) a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional.

6.1 LINHAS DE PESQUISA

A identificação das linhas de pesquisa e áreas de estudo é de fundamental importância para direcionar as atividades de pesquisa da Faculdade Raízes. As linhas de pesquisa contemplam um conjunto de temáticas prioritárias na definição da atuação da Instituição no cenário regional, nacional e internacional. A fim de resguardar a coerência e a eficácia das ações, estabelece-se, ainda, uma conexão interdisciplinar de singular importância a fim de se alcançar a sinergia das atividades desenvolvidas no Núcleo Trabalho de Curso, por meio das seguintes linhas de pesquisa: 1. Sistemas Jurídico-Penais Contemporâneos; 2. Direito Civil no Mundo Ocidental: permanências e transformações; 3. Direito Constitucional, Direitos Humanos, Democracia e Meio Ambiente; 4. Direito Empresarial, Econômico e Ordem Internacional; 5. Direito, Cidadania e Espiritualidade.

6.2. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

A infraestrutura para o desenvolvimento das atividades relacionadas a pesquisa é fornecida pela Faculdade Raízes, mediante aprovação orçamentária. A estrutura referente ao espaço físico, necessária para a realização das atividades de pesquisa, é de responsabilidade da Instituição.

Atualmente o Núcleo de Trabalho de Curso conta com sala própria e área de orientação municiada de mesas e computadores.

6.3. PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A Faculdade Evangélica Raízes entende que a publicação de material científico, tanto nos seus aspectos quantitativos quanto qualitativos é importante para tornar o conhecimento acessível à sociedade. Assim sendo, a através de sua revista científica e com eventos, com publicação de anais, a IES visa publicar suas produções científicas, especialmente aquelas advindas do trabalho de curso.

6.4. INCENTIVO A PESQUISA, PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

A Faculdade Raízes promove a divulgação da produção intelectual, científica e técnica de seus pesquisadores e estudantes, da comunidade e de outras instituições no periódico eletrônico Raízes no Direito, bem como em anais de eventos acadêmicos. Além disso, incentiva seus colaboradores e alunos a publicarem e divulgarem os resultados de suas produções científicas em periódicos parceiros de outras mantidas da Associação Educativa Evangélica e de outras instituições de ensino.

6.5. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Considerando o fenômeno da globalização e suas consequências que abrangem os vários segmentos sociais, o processo de internacionalização da Faculdade Evangélica Raízes é orientado pela busca de relacionamentos internacionais, que levam a instituição a experimentar uma maior integração de culturas e pessoas no ambiente acadêmico.

Este processo constitui-se de projetos voltados à inserção da dimensão internacional e intercultural no ensino, na pesquisa e da extensão. O mesmo se dá através de iniciativas como a mobilidade internacional de alunos e professores, eventos internacionais, ações humanitárias em ambiente transcultural, entre outras. Desta forma, visa-se contribuir para uma formação mais humana e completa de profissionais capazes de atuar em um contexto globalizado e que valorizem as relações interculturais.

Neste ciclo 2019-2023, a Faculdade quer manter sua Política de Internacionalização com projetos específicos como: eventos e mobilidades de curto prazo para professores e alunos. Tais projetos são e continuarão sendo

operacionalizados através de um Termo de Cooperação Técnica com a UniEVANGÉLICA, com vistas a propiciar aos acadêmicos e professores da Faculdade Evangélica Raízes a interação com instituições internacionais, por meio do Núcleo de Assuntos Internacionais/NAI, do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, criado pela Portaria-AEE n.º 051, de 16 de novembro de 2013.

Este Termo tem por objetivo planejar, fomentar e acompanhar as políticas de internacionalização da Faculdade Evangélica Raízes, buscando parcerias com organizações internacionais para atender aos acadêmicos e professores, considerando como seus pilares o ensino, a pesquisa e a extensão, por meio de ações internacionais científicas, acadêmicas, culturais e humanitárias.

Segundo o documento, a UniEVANGÉLICA se compromete a: buscar parcerias por meio de Acordos de Cooperação Acadêmica Internacional com outras Instituições de Ensino Superior; disponibilizar intérprete, quando necessário; oferecer apoio didático-pedagógico, quando for o caso; incluir a Faculdade Evangélica Raízes nos materiais de divulgação relacionados aos assuntos internacionais.

7. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

7.1. MODALIDADES DE OFERTA

A IES manterá a oferta do Curso de Bacharelado em Direito, contudo não tem intenção, neste quinquênio, de ofertar outros cursos em nível de graduação ou pós graduação.

7.2. CURSO DE GRADUAÇÃO (BACHARELADO)

O propósito de instituir a Faculdade Evangélica Raízes adveio da necessidade de tornar mais próxima e acessível a oferta de vagas no ensino superior a uma parcela importante da comunidade goiana, uma vez que é grande a demanda reprimida na região em face da forte pressão exercida pelas empresas, sobretudo estabelecimentos industriais e prestadores de serviços especializados que exigem profissionais qualificados na área do Direito que atendam às suas exigências e necessidades. Além disso, há que se ressaltar ainda a demanda dos órgãos públicos

que, ante ausência de novos servidores via concurso público, se utiliza da mão de obra dos acadêmicos do Curso de Direito através de programas de estágios. Neste contexto, a IES manterá nos próximos cinco anos a oferta do Curso de Bacharelado em Direito.

8. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

8.1. NATUREZA DO CURSO E VAGAS.

Atualmente, a IES oferece o Curso de Direito, o qual foi reconhecido por meio da Portaria SERES/MEC nº 445, de 1º de novembro de 2011, publicada no D.O.U. em 03 de novembro de 2011, com renovação do reconhecimento do curso por meio da Portaria Nº 920, de 6 de Setembro de 2018, publicada no D.O.U em 10 de Setembro de 2018. Oferece 180 (cento e oitenta) vagas anuais, no turno noturno.

A organização do curso de Direito ofertado pela Faculdade Evangélica Raízes é realizada por um Projeto Pedagógico, construído coletivamente, que contempla as normas vigentes e os interesses da comunidade acadêmica.

O Projeto Pedagógico deve valorizar os princípios de trabalhos construídos ao longo dos anos, buscar a superação dos desafios para atender às demandas da comunidade local e regional, ter uma identidade própria e consolidar caminhos na busca de um ensino contextualizado, humanizado e pautado na ética cristã e na interação com a sociedade.

O Projeto Pedagógico é elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que também tem a responsabilidade de acompanhar a sua execução propondo alterações necessárias, submetendo à aprovação do Colegiado do Curso.

8.2. INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES

A flexibilização é um princípio que deve levar em conta a dinâmica da sociedade da informação, promovendo uma movimentação interna maior e melhor do estudante por meio da organização e ampliação de atividades. São elas:

- oferta de disciplinas optativas, também na modalidade on-line

- atividades complementares de caráter técnico, científico e cultural por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- a interdisciplinaridade como forma de conexão entre os componentes da matriz e destes com as demais atividades acadêmicas oferecidas;
- a articulação teoria/prática - atividades que favorecem a articulação entre a teoria e a prática, ao longo do curso;
- a compatibilidade e adequação da carga-horária para a realização das diferentes atividades.

8.3. OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR.

Para integralização curricular, o aluno deve cursar todas as disciplinas obrigatórias, além de realizar a carga horária de estágio em um período mínimo ou no período máximo previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Dentro deste princípio, os alunos têm oportunidade de abreviar ou prolongar a integralização curricular.

A integralização curricular prevê, ainda, o cumprimento de horas em atividades complementares, que constituem importante eixo de flexibilização. Entre as muitas atividades possíveis, realizam-se, em diferentes momentos, atividades de extensão, envolvendo alunos e professores, em projetos voltados para o bem-estar da comunidade.

Outra prática de flexibilização consiste no aproveitamento de estudos realizados fora da estrutura curricular do curso, mediante critérios de avaliação. Assim, o Núcleo de Atividades Complementares e de Extensão (NACE) oferece cursos de extensão com carga horária e ementa compatíveis com as disciplinas regulares constantes das matrizes curriculares em vigor no Curso de Direito e, uma vez sendo aprovados e recomendados pela direção, os alunos em dependência podem cursá-los e solicitar aproveitamento para integralização curricular.

8.4. ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO

Os estágios supervisionados são uma modalidade de componente curricular fundamental para a formação acadêmica do estudante da Faculdade Evangélica

Raízes. Seguindo as normas e regulamento estabelecidos no Projeto Pedagógico, em consonância com as orientações constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Direito, o estágio supervisionado objetiva o desenvolvimento da articulação teoria/prática, como finalidade para o aprimoramento e a preparação profissional. Sendo uma atividade de caráter prático, com base teórica, e desenvolvida em ambientes e situações reais, o estágio pretende, ainda, desenvolver no aluno a capacidade de execução das atividades profissionais de sua formação, na perspectiva de oferecer ao estudante os conhecimentos teóricos e práticos necessários para dar início às atividades profissionais, proporcionando o contato com novas alternativas de trabalho e de produção, bem como possibilitar ao estudante a construção de suas próprias condutas (afetivas, cognitivas e técnicas), além de contribuir com a comunidade por meio de resultados obtidos e de conhecimento produzido.

São considerados ambientes de práticas profissionais para o estágio curricular supervisionado espaços criados em órgãos públicos, além dos espaços próprios criados pela IES, tanto dentro como fora da Faculdade Evangélicas Raízes.

O estágio é supervisionado porque os alunos/estagiários contam com orientação, acompanhamento e supervisão de professores do curso. No cumprimento do estágio, o aluno/estagiário participa de atividades práticas, trabalhos simulados ou execução de tarefas em situações reais de trabalho.

Em 2018, entrou em vigor uma nova matriz curricular que reformulou as atividades de estágio da seguinte forma: 7º Período: Estágio Supervisionado I (40h) – Prática Processual Civil; Estágio Supervisionado II (20h) – Prática Simulada Civil; 8º Período: Estágio Supervisionado III (40h) – Prática Processual Penal; Estágio Supervisionado IV (20h) – Prática Simulada Penal; 9º período: Estágio Supervisionado V (40h) – Tribunal do júri; Estágio Supervisionado VI (40h) – Prática Processual Trabalhista; Estágio Supervisionado VII (80h) – Prática NPJ; 10º Período: Estágio Supervisionado VIII (80h) – Prática NPJ.

A perspectiva institucional indica a necessidade de otimização das atividades práticas de modo que isto reflita mais uma vez em modificação na matriz curricular, isto porque, além da necessidade de se atentar às novas demandas do mercado, a IES também enxerga a necessidade de alinhar sua matriz com aquelas das demais mantidas da Associação Educativa Evangélica. Nesse sentido, estuda-se a proposta de dividir-se as disciplinas de estágio em apenas 4 (quatro) unidades curriculares, a

serem cursadas uma por semestre a partir do 7º período, conforme demonstrado a seguir:

- 7º Estágio Supervisionado I – Prática Simulada Cível
- 8º Estágio Supervisionado II – Prática Simulada Penal
- 9º Estágio Supervisionado III – NPJ
- 10º Estágio Supervisionado IV – NPJ

O Estágio Curricular do Curso de Direito é indispensável à integralização curricular, com carga horária específica. Além de dois semestres baseados exclusivamente em atividades simuladas, realiza-se, nos dois semestres finais do curso atividades de prática real. No nono semestre, tais atividades são desenvolvidas na Própria Faculdade Evangélica Raízes, nas dependências do Núcleo de Práticas Jurídicas, com atendimento gratuito e de qualidade à comunidade externa da região, sob orientação e supervisão de professores advogados.

Já no décimo semestre, as atividades de prática real são desenvolvidas em órgãos públicos, com os quais a IES mantém parcerias, como, o Juizado da Infância e Juventude da comarca de Anápolis, dentre outros. No Juizado da Infância e Juventude da comarca de Anápolis, inexistiu atuação da Defensoria Pública instalada, motivo pelo qual foi celebrado um convênio no qual o Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Evangélica Raízes através de seus professores, é nomeado para atuar nos procedimentos de apuração de ato infracional, bem como em causas relacionadas à Infância e Juventude, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos em causas reais.

A instituição planeja ampliar os polos de estágio de prática real, com novos convênios a serem firmados com órgãos públicos. A exemplo disso, tem-se tratativas em andamento para implementação de um polo estágio junto à Subseção Judiciária da Justiça Federal em Anápolis.

8.6. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

Os materiais pedagógicos são facilitadores do processo de mediação pedagógica, incrementam o ensino e potencializam o processo de aprendizagem dos alunos. Por isso, promover a discussão de método por parte do professor, melhora

sua prática pedagógica. As Tecnologias da Informação (TIC's) vêm contribuindo para otimizar a discussão e facilitar este acesso aos materiais e equipamentos.

Atualmente, nenhuma unidade curricular do curso de Direito da Faculdade Evangélica Raízes é oferecida na modalidade on-line. Porém, a IES considera a inclusão de algumas unidades curriculares neste formato, inclusive por ser um projeto da Mantenedora. Neste caso, material didático para a oferta de disciplinas no formato on-line seria devidamente planejado e elaborado por uma equipe de docentes conteudistas gerenciada diretamente por nossa mantenedora, Associação Educativa Evangélica, sendo papel do corpo docente e do NDE do curso o levantamento do conteúdo a ser desenvolvido.

8.7. INCORPORAÇÃO DE RECURSOS E AVANÇOS TECNOLÓGICOS.

As perspectivas atuais da educação devem ser pensadas em consonância com as constantes transformações do mundo contemporâneo. A revolução tecnológica que vem ocorrendo, principalmente, desde a segunda metade do século XX, atingiu as mais diversas áreas do conhecimento, especialmente as chamadas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's).

As TIC's são utilizadas em vários ramos de atividades, podendo-se destacar a indústria (processo de automação), o comércio (gerenciamento e publicidade), o setor de investimentos (informações simultâneas e comunicação imediata) e a educação (processo de ensino-aprendizagem e Educação a Distância).

Na educação, os avanços tecnológicos tanto abrem possibilidades para a produção e disseminação do conhecimento, quanto apontam desafios no sentido de dirimir ou, pelo menos, minimizar o problema da exclusão daqueles que não conseguem acompanhar as novas demandas sociais.

A Faculdade Evangélica Raízes busca incorporar os avanços tecnológicos ao investir na informatização dos setores, integrando o setor técnico-administrativo com a dimensão acadêmica da IES. A Instituição utiliza o sistema Lyceum, desenvolvido com o objetivo de reformular processos, atender alunos e docentes por meio da internet, otimizar o uso de recursos e introduzir novos patamares de eficiência na gestão. Por meio do sistema, o aluno pode consultar horários de aula, agendas, calendário de provas, frequência, situação financeira.

A Instituição busca otimizar estes processos, inclusive através da contratação de novas ferramentas tecnológicas tanto didático-pedagógicas quanto de comunicação com a comunidade interna e externa.

9. DA COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE.

A IES possui variados canais de comunicação interna e externa, os quais estão implantados de maneira excelente, haja vista os contatos realizados e os resultados obtidos. A comunicação pode ser feita via telefone, cujas ligações são recebidas pela Secretaria Geral da IES, apta a fornecer todas as informações necessárias, bem como transferir aos ramais dos departamentos responsáveis.

O site da Faculdade Evangélica Raízes na internet realiza a divulgação dos resultados dos processos seletivos e dos cursos realizados, notícias dos eventos da IES, divulgação de bolsas de estudo e informações pertinentes à IES e ao curso de Direito, bem como documentos institucionais relevantes e resultados da avaliação interna e externa, de modo a promover a transparência. Os Portais do Aluno, do Professor, do Colaborador e Recursos Humanos disponibilizados no site da Faculdade Evangélica Raízes permite aos discentes, docentes e colaboradores o acesso a um sistema eletrônico que oferece informações administrativas. Possui ainda a aba "contatos" que traz informações como: telefones, endereços e um link para contato direto com a Ouvidoria.

A Ouvidoria conta com um formulário eletrônico no site institucional, para receber sugestões, elogios ou reclamações, os quais são encaminhados ao email do Ouvidor da IES e respondidos em tempo hábil. A Ouvidoria também faz atendimentos presenciais de modo a fomentar a manifestação da comunidade.

Com o crescimento dos aplicativos de mensagens, a Faculdade entende que para este ciclo deve haver o fortalecimento de iniciativas relacionadas a comunicação com a comunidade externa e interna através da internet. Para tanto planeja aprimorar as tecnologias a fim de otimizar a comunicação, por exemplo através do WhatsApp, e outros aplicativos de natureza semelhante. Importante mencionar que a faculdade já se utiliza também de redes sociais para divulgar notícias, eventos e informações pertinentes, o que deve ser cada vez mais fomentado.

A Direção está diariamente presente na IES e, também, atende prontamente a comunidade interna (alunos, colaboradores e docentes) e externa (representantes de instituições, empresas, pais de alunos e interessados em estudar na IES).

A meta institucional é que por meio de seu site, e serviços nele disponíveis, especialmente via sistema Lyceum, a comunidade acadêmica ganhe autonomia para resolução de demandas. O Lyceum é acessível 24 horas por dia, por meio da página da IES na internet, e permite aos alunos acompanharem a vida acadêmica, consultando as faltas e notas, recebendo avisos e comunicados importantes. A "Secretaria Virtual", disponível no Lyceum permite aos alunos solicitarem vários serviços de forma online: histórico escolar, declaração de matrícula e de frequência, planos de ensino, matriz curricular, inclusão e exclusão de disciplina, trancamento de matrícula, colação de grau, prova substitutiva, reingresso, adaptação de carga horária, cancelamento de mensalidade, devolução de valor, tratamento excepcional por disciplina, dentre outros, tudo por meio eletrônico: computador ou smartphone. Mas a Secretaria Geral ainda continua disponível presencialmente para atendimento ao aluno.

A faculdade intenta aprimorar a comunicação entre professores e alunos através da implementação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A instituição realiza comunicação impressa através dos murais localizados em pontos estratégicos de circulação de alunos, colaboradores e docentes.

Conta também com e-mails institucionais para docentes e colaboradores que facilitam a comunicação interna, além de grupos em aplicativos de mensagens com os representantes discentes.

Sendo assim, compreende-se que a Faculdade Evangélica Raízes oportuniza espaços para divulgação de informações, em todo âmbito institucional, abordando temas de interesse estratégico, dos quais participam públicos específicos. Essa sistemática contribuirá para a divulgação de informações e são consideradas relevantes na vida universitária, além de propiciar a integração entre as áreas acadêmica, acadêmico-administrativa e técnico-administrativa.

10.POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A política de atendimento ao discente da Faculdade Evangélica Raízes visa garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso de graduação por meio de várias ações, dentre elas: a melhoria do desempenho acadêmico, a formação profissional e a produção do conhecimento. Sendo assim, é importante garantir a assistência e o acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes, por meio de programas e ações de atendimento que ofereçam facilidades e oportunidades para que estes alcancem o seu potencial. Essa política contempla os programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico e intermediação e acompanhamento de estágios, apoio às atividades desportivas da Associação Atlética dos Acadêmicos.

Desde o processo seletivo (vestibular), o candidato com necessidades especiais recebe tratamento diferenciado, dentro do princípio de diferenciar para respeitar as desigualdades (lei 7.853, de 24/10/1989). A Comissão de Processo Seletivo oferece espaço na ficha de inscrição, onde pode ser identificada a necessidade especial do candidato. Então, é oferecido o devido suporte na impressão das provas, disponibilização de intérpretes e equipe qualificada para a correção.

Quanto à acessibilidade e comodidade, a Instituição possui uma estrutura arquitetônica equipada com rampas de acesso, pisos táteis, placas táteis, banheiros acessíveis, vagas prioritárias. Existem ações de acessibilidade tecnológica, por exemplo site acessível em libras. Ainda, há um compromisso com a remoção de barreiras atitudinais entre docentes, discentes, técnicos administrativos, para que todos se sintam acolhidos à comunidade acadêmica.

10.1. PROGRAMA E APOIO PSICOPEDAGÓGICO E PEDAGÓGICO

O apoio pedagógico é realizado tanto em relação ao docente, no amparo ao planejamento e aplicação de ferramentas pedagógicas inovadoras, quanto também ao discente, em um acompanhamento sistemático de sua experiência de aprendizagem.

Existe uma preocupação institucional com a motivação estudantil, com o acompanhamento de possíveis falhas no processo de aprendizagem, bem como com

demais aspectos que contribuem para retenção do aluno e evasão. Neste sentido a IES promove o reforço e a revisão de conteúdos necessários para o bom aproveitamento acadêmico, com vistas à integralização curricular.

Tais atividades são realizadas tanto pela coordenação pedagógica, quanto por um Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Discente, o qual, conta com regulamento próprio, assim como pelo Núcleo de Prática Jurídica, todos preocupados com a motivação do acadêmico e sua participação ativa no processo de aprendizagem.

10.2. PROGRAMA DE NIVELAMENTO

A Faculdade Evangélica Raízes propõe integrar plenamente os discentes ingressantes no curso de graduação, primando pela qualidade de ensino e aprendizagem efetiva. A finalidade do Programa de Nivelamento é auxiliar o acadêmico em sua trajetória e fornecer uma formação educacional continuada a fim de desenvolver competências e habilidades necessárias para a vida acadêmica e profissional de sucesso.

- **Nivelamento dos ingressantes** – A Faculdade Evangélica Raízes se propõe a ofertar nos semestres iniciais do curso, disciplinas ligadas à Lógica e à Língua Portuguesa, de modo que o aluno consiga ter uma experiência acadêmica mais significativa ao longo do curso. Além disso, são oferecidos “aulões” de Língua Portuguesa no início dos semestres.

- **Nivelamento nas disciplinas do curso** - No curso de graduação da Faculdade Evangélica Raízes, o nivelamento ocorre durante todo o processo de ensino e aprendizagem por intermédio de avaliações diagnósticas, reorganização de planejamentos, retomadas de conteúdo, devolutiva qualificada das avaliações de aprendizagem e demais instrumentos avaliativos.

- **Monitoria acadêmica** - A monitoria acadêmica é importante aliada no processo de nivelamento dos acadêmicos, que são auxiliados por seus pares, em um trabalho cooperativo.

10.3. PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO

A Faculdade Evangélica Raízes apoiada pela Associação Educativa Evangélica (AEE) e utilizando-se dos princípios legais de fomento ao ensino superior, oferece aos discentes diversos programas de apoio financeiro, elencados abaixo.

- **ProUni** - Programa Universidade para Todos, destinado a candidatos que não possuem diploma de curso superior, com renda per capita de até um salário mínimo e meio (bolsa integral), tenha cursado ensino médio em escola pública ou privada como bolsista integral e tenha atingido média superior a 450 pontos no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

- **FIES** - Fundo de Financiamento Estudantil, concedido aos estudantes participantes do ENEM e que obtiveram média acima de 450 pontos. Possibilita aos estudantes matriculados no curso de graduação, financiar as mensalidades durante o período cursado, sendo que o pagamento ocorrerá somente após a conclusão do curso.

- **Filantropia** - Concessão de bolsas integral e parcial (50%) da própria Instituição de acordo com a Lei 11.096/2005 e 12.101/2009, obedecendo aos seguintes critérios: bolsa integral, a partir da comprovação de renda per capita familiar de até (um) salário mínimo e meio; bolsa parcial (50%), a partir da comprovação de renda per capita familiar de até três salários mínimos;

- **OVG** - Organização das Voluntárias de Goiás, convênio com o Estado de Goiás de acordo com regulamentos e critérios estabelecidos pela OVG, no qual é exigido do acadêmico a prestação de serviço voluntário em instituições governamentais e não governamentais.

- **Parcelamento Universitário** – PRA VOCÊ, possibilita ao discente regularmente matriculado pagar 50% da mensalidade durante seus estudos e os outros 50% após a conclusão do curso, em período igual ao que o crédito foi utilizado.

- **Bolsa Funcionário** – Concedida aos funcionários e/ou seus dependentes legais em conformidade com a Convenção Coletiva de Trabalho.

- **Desconto Pontualidade** - Incentivo concedido para discentes matriculados a partir do pagamento antecipado das mensalidades.

10.4. PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

O programa de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Evangélica Raízes tem como finalidade promover ações para acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial, bem como no espectro autista, para que atuem com autonomia, facilidade e dignidade, nos espaços e nas atividades acadêmicas em geral ou laborais. Por meio desse programa, são oferecidos serviços e equipamentos de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência.

São objetivos específicos do Programa de Acessibilidade e Inclusão:

- Institucionalizar o Atendimento Educacional Especializado – AEE, viabilizando e fortalecendo a modalidade da Educação Especial;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica, visando a uma melhor atuação e ao respeito para com a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Fomentar a produção acadêmica com a temática da acessibilidade, enfatizando a perspectiva da Educação Inclusiva.

Atendendo o previsto na legislação vigente, o Programa de Acessibilidade e Inclusão também desenvolve ações voltadas para o Programa de Atendimento Educacional Especializado a discentes com Transtorno do Espectro Autista (PAEE-TEA), Esse programa visa acompanhar discentes com transtorno do espectro autista nos processos de identificação, adaptação e desenvolvimento da aprendizagem, no curso de Direito da Faculdade Evangélica Raízes.

A IES mantém no Laboratório de Informática e no Núcleo de Prática Jurídica um computador equipado com o software Virtual Vision que é de uso exclusivo para pessoas com deficiência visual.

Ainda nos termos da legislação em vigor, a IES proporciona ao aluno surdo, desde o acesso até a conclusão do curso, caso seja solicitado, os seguintes recursos de apoio:

- Intérpretes de Libras/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em textos escritos ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;

- Oferta de disciplina Optativa de Livras.

10.5 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE ESTUDANTIL

O corpo discente tem representação em diferentes instâncias da Instituição, com direito à voz e voto, na forma das disposições estatutárias e regimentais, com o objetivo de promover a cooperação entre gestores, docentes e discentes, no trabalho acadêmico e no aprimoramento da Instituição.

A escolha dos representantes é de responsabilidade dos discentes da Faculdade Evangélica Raízes devidamente matriculados. A participação estudantil é composta por representantes eleitos nos seguintes órgãos colegiados: Comissão Própria de Avaliação (CPA); Colegiado de Curso e representantes de turma.

Para além, a Faculdade Evangélica Raízes conta com o Diretório Acadêmico, órgão de representação estudantil no curso de graduação, sendo a organização estabelecida em seus estatutos, elaborados pelo próprio órgão estudantil, respeitados os dispositivos estatutários da Faculdade Evangélica Raízes. Esses são responsáveis por solicitar à Direção Geral e à coordenação pedagógica do curso a realização de eventos estudantis, reuniões e discussões relacionadas às áreas de formação e sugestões de melhorias pedagógicas e de infraestrutura.

10.6 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS E FORMAÇÃO CONTINUADA

Esse programa utiliza as seguintes estratégias para o acompanhamento de egressos:

- Cadastro e manutenção dos registros atualizados dos egressos da graduação por meio de um banco de dados, que é alimentado com informações oriundas de *surveys* disponibilizados aos discentes via web, com questões objetivas e interpretativas. Após esta etapa, as respostas são tabuladas e analisadas pela CPA e encaminhado o resultado para análise junto à Direção Geral da Faculdade Evangélica Raízes.

- Disponibilização de um cartão eletrônico, pessoal e intransferível, identificador de discente egresso (carteirinha), com validade interna e externa. Esse cartão deve

ser apresentado junto com o documento de identidade (RG) e permite o acesso à IES, por exemplo, biblioteca e laboratórios de informática.

- Utilização da experiência e da vivência profissional dos egressos, como referenciais para os discentes em processo de formação no curso ofertado pela Faculdade Evangélica Raízes, através de palestras e eventos, bem como em projetos de extensão.

- Incentivar a carreira acadêmica dos egressos inclusive oportunizando vagas de docentes para egressos.

- Apoiar o egresso advogado em início de carreira através da manutenção do contato dos professores para mentoria em casos pelo período de um ano.

- Manter, no site institucional, aba destinada aos egressos, com informações e dados.

O programa de acompanhamento de egressos é fundamental para a avaliação do desempenho do curso e da Instituição, subsidiando mudanças no sentido de melhorias no planejamento pedagógico e administrativo.

10.7 ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A IES, na dinâmica de suas atividades acadêmicas, realiza diversos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, abertos às comunidades interna e externa, enriquecendo assim o acervo cultural da região onde está instalada. Dessa forma, é propiciado aos seus estudantes o contato com novos conhecimentos por meio de atividades de extensão, ou atividades complementares aos estudos.

Essas ações, além de ampliar a produção acadêmica, melhoram as relações interpessoais entre os acadêmicos e entre eles e os docentes; aumentam o número de participantes na produção e participação de eventos, além de reforçar a participação dos acadêmicos nas linhas de pesquisa da Instituição.

10.8. PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

O acervo acadêmico da Faculdade Evangélica Raízes atende às especificações contidas no Código de Classificação de Documentos de Arquivo e está preparado para ser digitalizado, conforme determina a atual legislação.

O sistema a ser utilizado para digitalização garantirá a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais. Serão mantidos os documentos físicos exigidos pelas atuais normas.

11. PERFIL DO CORPO DOCENTE.

Como parte importante do planejamento de desenvolvimento institucional, em consonância com os objetivos educacionais e os valores institucionais propostos neste documento, o corpo docente deve ser dotado de reconhecido técnico-científico, compreensão dos princípios pedagógicos norteadores do processo de ensino e aprendizagem, compreensão do processo de concepção e gestão do currículo do curso e domínio de tecnologias educacionais. Sua atuação deverá ser pautada em princípios cristãos, na atuação ética e profissional, visando à excelência acadêmica.

A contratação de docentes para atuarem na Faculdade Raízes é realizada por meio de processo de seletivo, divulgado em edital específico, publicado no site da Instituição.

Dentre os critérios de seleção, destaca-se o perfil docente para atuar nos níveis do ensino, com conhecimento da área de atuação, experiência profissional e docente, de forma ética e profissional, respeitando os valores e a missão institucional.

A Mantenedora busca oferecer um Plano de Carreira com possibilidades de progressão horizontal e vertical, por meio de critérios específicos, tais como: produção acadêmica e científica, tempo de serviço e avaliação de desempenho.

11.1. COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

As tabelas a seguir mostram uma síntese do quadro de docentes da IES:

Tabela 3 – Composição dos docentes por Titulação

Titulação	2019	Percentual
Doutores	03	37,50%
Mestres	09	12,50%
Especialistas	12	50,00%
Total geral	24	100%

Tabela 4 – Distribuição dos docentes por titulação e regime de trabalho

Titulação	2019	Integral	Parcial	Horista
Doutores	03	00	03	00
Mestres	09	01	07	01
Especialistas	12	01	08	03
Total geral	24	02	18	04

Tabela 5 – Professores por regime de trabalho

Carga Horária	Qtd.	Percentual
Integral	02	08,33%
Parcial	18	75,00%
Horista	04	16,66%
Total em exercício	24	100%

12. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO

As políticas de capacitação docente e formação continuada garantem a participação em eventos científicos, como as Jornadas Jurídicas e Congressos externos, bem como em eventos técnicos, artísticos ou culturais. Além disso, a IES promove o desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica dos docentes em eventos semestrais de atualização de práticas docentes. No que toca à participação de professores em programas de mestrado e doutorado, a Faculdade Evangélica

Raízes incentiva os professores, adaptando seus horários de trabalho para adequá-los às atividades dos programas.

Todas estas práticas, já consolidadas e instituídas na dinâmica institucional são devidamente conhecidas por todo o corpo docente e contribuem sobremaneira na promoção do conhecimento nos diferentes níveis, além de colaborar com a atualização docente e o crescimento da produção científica.

A qualificação do corpo docente objetiva:

- promover o aprimoramento profissional dos docentes da Instituição;
- melhorar a qualidade do curso de graduação, da pesquisa, da extensão e da gestão da Faculdade Evangélica Raízes;
- proporcionar aos docentes, condições de aprofundamento e aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos e tecnológicos, mediante autorização para afastamento, remunerado ou não, para frequentar cursos em outras instituições.

13. PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

A projeção da expansão do corpo docente da IES proposta neste PDI obedecerá às necessidades da Instituição verificadas com o crescimento da oferta de número de vagas e expansão do número de discentes matriculados. A instituição visa ainda alcançar índices maiores de mestres e doutores no corpo docente.

14. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico e administrativo da Faculdade Evangélica Raízes tem por finalidade dar suporte às atividades que requerem para seu desempenho, o domínio de técnicas específicas e funções de rotina necessárias à gestão da Instituição.

14.1. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O perfil do corpo técnico-administrativo depende relativamente da função a ser efetuada pelo colaborador. Contudo, existem competências e comportamentos que se

esperam dos colaboradores em geral (Figura 4) e outras mais específicas dos gestores (Figura 5), ambas enunciadas abaixo.

Figura 4 - Competências e comportamentos esperados de um colaborador da Faculdade Evangélica Raízes

Agente de Mudança	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra capacidade de atuar como "agente da mudança", promovendo um ambiente de aprendizagem e inovação, valorizando novas ideias. Demonstra habilidade em utilizar a influência para agregar pessoas impactando positivamente os processos, a tecnologia e a cultura da organização.
Comunicação Efetiva	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilha informações e ideias com seus pares e superiores, promove e faz permear a comunicação em todos os níveis. É transparente e coerente no seu discurso, falando o que é preciso com coragem, determinação e respeito. Demonstra escuta ativa.
Desenvolvimento de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> • Tem a capacidade de inspirar, motivar, desenvolver e aproveitar o potencial das pessoas. Incentiva a aprendizagem e o desenvolvimento da sua equipe, com base em uma adequada análise das necessidades organizacionais, deixando os critérios transparentes e oportuniza igualdade de participação em atividades de aprendizagem e desenvolvimento.
Planejamento e Organização	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja e usa os recursos materiais e/ou financeiros da empresa com eficácia. Busca e promove continuamente a redução de custos. Estabelece padrões elevados de exigência para as suas entregas, da sua equipe e de seus fornecedores internos e externos. Promove a sinergia entre áreas, e aperfeiçoa e otimiza processos.
Promoção da Saúde e Segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Promove um ambiente de trabalho seguro. Prioriza a saúde e a segurança em todas as decisões. Respeita a vida, dá o exemplo e mantém comportamento seguro dentro e fora da empresa. Promove e faz cumprir as regras de ouro em saúde e segurança

Figura 5 - Competências e comportamentos esperados de um gestor da Faculdade Evangélica Raízes:

Comunicação Efetiva	<ul style="list-style-type: none"> • Reúne e faz adequado uso das informações, cria relatórios precisos, compartilha informações e ideias com seus pares e superiores. Fala o que é preciso com coragem, determinação e respeito. É transparente. Ouve os outros com genuíno interesse, o que intensifica sua capacidade em concretizar acordos e desenvolver parcerias benéficas para ambas as partes.
Flexibilidade e Adaptabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • É flexível a propostas de mudança, aberto a novas ideias, adapta-se ao novo, assumindo novas responsabilidades. Tem senso de curiosidade, busca sempre entender o "porquê" das coisas e encoraja o "novo", resolve os problemas com criatividade.
Planejamento e Organização	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpre seus compromissos. Planeja e usa os recursos materiais e/ou financeiros da empresa com eficácia, sempre buscando maneiras de reduzir os custos. Estabelece padrões elevados de exigência para as suas entregas e de seus fornecedores internos e externos. Contribui para a sinergia entre as áreas, aperfeiçoa e otimiza processos.
Promoção da Saúde e Segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Respeita a vida, dá a exemplo e mantém comportamento seguro dentro e fora da empresa. É comprometido com a sua segurança e com a de outras pessoas. Respeita as regras de ouro em saúde e segurança. Mantém um local de trabalho limpo e seguro.
Trabalho em Equipe	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpre todos os prazos e deveres da equipe, ouve os demais e respeita opiniões diferentes. Tem postura de aprendiz, com humildade para aprender o que não sabe com os outros e postura de mestre, para ensinar aquilo que sabe. Motiva-se com desafios e aceita tarefas difíceis visando ao aperfeiçoamento. Atualiza com frequência seus conhecimentos e habilidades e tem a capacidade de aprender com os erros.

14.2. FORMA DE INGRESSO

O ingresso do corpo técnico-administrativo da Faculdade Evangélica Raízes é constituído de pessoal contratado de acordo com as normas da legislação trabalhista em vigor e com a Mantenedora, colocado à disposição da Instituição para prestar serviços não docentes. Ocorre por meio de processo seletivo, interno ou externo, composto de: análise de titulação, aderência à função e entrevista. Todo processo é desenvolvido pelo Setor de Recursos Humanos e acompanhado pelo responsável do setor solicitante.

A competência para indicação do número de vagas do corpo técnico-administrativo será da Direção Geral, sendo feita após o encerramento de cada semestre letivo, e encaminhado para análise e aprovação pela Mantenedora. O processo de recrutamento e seleção fica a cargo do Setor de Recursos Humanos da Associação Educativa Evangélica. A competência para aprovação das vagas e contratação do corpo técnico-administrativo será sempre da Mantenedora, visto que o aumento ou redução de funcionários implica diretamente nas receitas e despesas da IES.

A Mantenedora, Associação Educativa Evangélica, busca oferecer iniciativas de valorização da carreira técnica administrativa, oferecendo oportunidades de progressão horizontal e vertical.

14.3. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO

A política de capacitação e formação do corpo técnico-administrativo é processo permanente e caracterizado por ações contínuas, dentro e fora da IES. Tem por objetivo, aprimorar as competências profissionais individuais dos funcionários não docentes de modo a promover a melhoria da qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional.

Entende-se por aprimoramento profissional a conclusão de cursos de atualização, treinamento, aperfeiçoamento, graduação e/ou pós-graduação na área de atuação do colaborador. Também se considera a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais.

A Faculdade Evangélica Raízes disponibiliza aos seus funcionários os seguintes incentivos:

- Oferta de cursos de atualização e treinamento profissional;

- Bolsas de estudo integrais ou parciais para participação em cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação desenvolvidos nas instituições administradas pela Mantenedora ou em outras instituições parceiras, quando for necessário e de interesse da Instituição.

14.4. EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A projeção da expansão do corpo técnico-administrativo proposta neste PDI obedecerá às necessidades institucionais verificadas a partir do crescimento na oferta de vagas e expansão do número de discentes matriculados.

15. CORPO DE TUTORES

O tutor é o profissional técnico-administrativo de nível superior que atua na área de conhecimento de sua formação dando suporte às atividades do docente do curso.

As atividades de tutoria da IES são feitas a distância dada a natureza das disciplinas. Elas atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo o domínio do conteúdo, de recursos das TICs e o acompanhamento dos discentes no processo formativo.

O corpo tutorial apresenta experiência que permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizando mediação pedagógica junto aos discentes. Sua atuação ocorre de forma a incrementar os processos de ensino e aprendizagem, assim como identificar as dificuldades dos discentes e orienta-los, sugerindo atividades e leituras complementares necessárias à sua formação.

A Mantenedora, Associação Educativa Evangélica, busca oferecer iniciativas de valorização da carreira do corpo de tutores, oferecendo oportunidades de progressão horizontal e vertical.

|

15.1. PERFIL DOS TUTORES

Na Faculdade Evangélica Raízes, todos os tutores são graduados na área das disciplinas em que são responsáveis e possuem titulação mínima de especialistas.

O corpo tutorial da IES apresenta experiência que permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizando mediação pedagógica junto aos discentes. Sua atuação ocorre de forma a incrementar os processos de ensino e aprendizagem, assim como identificar as dificuldades dos discentes e orientá-los, sugerindo atividades e leituras complementares necessárias à sua formação.

15.2. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO

A qualificação para tutoria no uso de ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem da IES se insere no conjunto de ações voltadas à formação continuada desenvolvidas em conjunto com o Departamento de Gestão de Ambientes Virtuais de Aprendizagem da AEE.

Essa qualificação tem o objetivo de construir o conhecimento sobre as potencialidades das ferramentas e de interação com o discente através do AVA. É fundamental que os tutores desenvolvam competências essenciais para o exercício de sua função.

A IES também promove outros cursos de formação continuada voltados ao seu corpo de tutores, de modo a propiciar o desenvolvimento de suas habilidades técnicas e pedagógicas, necessárias para atuar no contexto em que estão inseridos. Ademais, a equipe tutorial é incentivada a participar de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais da própria IES, assim como externos, apresentando trabalhos e enriquecendo sua vivência acadêmica e profissional.

16. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE GESTÃO

16.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

A organização administrativa da Faculdade Evangélica Raízes está constituída da seguinte forma:

1. **Diretoria-Geral** – é um órgão executivo superior de coordenação e supervisão das atividades da Faculdade Raízes, sendo composta pelo Diretor Geral, seu presidente, um Coordenador Pedagógico e demais coordenadores, caso necessário;

2. **Colegiado de Curso** – é o órgão deliberativo superior em questões de natureza científica, didática, pedagógica, disciplinar e administrativa da Faculdade Evangélica Raízes, sendo constituído por: o Diretor Geral, seu Presidente; o Corpo Docente; 2 (dois) representantes do Corpo Discente; 2 (dois) representantes da Mantenedora.

3. **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** – é o órgão de coordenação didática integrante da Administração Superior, composto por cinco membros, destinado a elaborar e implantar a política de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, possuindo caráter deliberativo e normativo em sua esfera de decisão.

16.1.2 Órgãos Colegiados: Competências e Composição

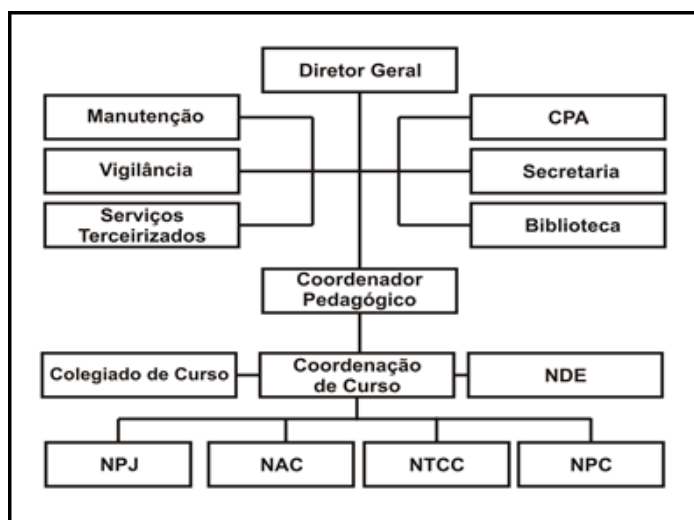
Colegiado de Curso - compete ao Colegiado de Curso sancionar toda e qualquer alteração do Regimento e seus respectivos anexos, após aprovação dos órgãos competentes; aprovar o Calendário Anual; aprovar o Plano Anual de Atividades da Faculdade Raízes; aprovar o planejamento e a execução dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão; decidir em grau de recurso os casos apreciados pela Diretoria e pelo NDE; regulamentar as Solenidades de Concessão de Dignidades Acadêmicas; sugerir medidas que visem aperfeiçoar e desenvolver as atividades da Faculdade Evangélica Raízes, bem como opinar sobre assuntos postos em pauta pela Diretoria, desde que pertinentes ao âmbito de suas competências; instituir cursos de graduação, mediante prévia autorização da Mantenedora e do Conselho Nacional de Educação; homologar a indicação de professores para contratação pela Mantenedora; apreciar o Relatório Anual de Atividades da Diretoria; exercer as demais atribuições previstas em lei e no Regimento.

Núcleo Docente Estruturante – compete ao Núcleo Docente Estruturante elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o

projeto pedagógico do Curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pela coordenação e Colegiado; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Nacionais para o ensino jurídico e o projeto pedagógico do Curso; acompanhar as atividades de ingresso e permanência do corpo docente, recomendando à coordenação do curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário; emitir pareceres das propostas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso; propor ao Coordenador providências necessárias à melhoria qualitativa do ensino; promover a avaliação dos planos de trabalho nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na forma definida no projeto de avaliação institucional; emitir parecer sobre a organização, funcionamento e avaliação das atividades de Estágios e das Monografias do Curso; coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao Curso; promover a interdisciplinaridade do curso; exercer as demais funções que lhe são explícitas ou implicitamente conferidas pelo Regimento Geral da Faculdade Raízes e de outras legislações e regulamentos a que se subordine.

16.1.1. Organograma Institucional e Acadêmico atual

Figura 6 – Organograma Institucional e Acadêmico atual.



A Mantenedora está em franca expansão, motivo pelo qual existem diálogos relacionados a uma iniciativa de padronização da gestão institucional e acadêmica, e por isso a Faculdade Evangélica Raízes tem o objetivo de reorganizar seu organograma e a divisão de tarefas neste ciclo. Uma prioridade neste sentido seria deixar mais clara a divisão entre a gestão do curso de Direito e da Instituição como um todo. Ciente de sua vocação voltada ao ensino como faculdade, a IES, entende ser necessária uma fusão do Núcleo de Pesquisa Científica ao Núcleo de Trabalho de Curso, de modo a promover a integração entre pesquisa e ensino e cumprir os objetivos e metas já traçados neste documento.

Ainda, existe a intenção de criar um órgão colegiado superior à Direção de modo a tornar a gestão mais democrática e participativa.

16.1.2. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas são órgãos suplementares, com atribuições específicas, descritas em regulamentos próprios. São eles:

16.1.2.1. Núcleo de Prática Jurídica

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) é o órgão encarregado de supervisionar as atividades de estágio dos alunos do Curso de Bacharelado em Direito, o qual comporta uma carga horária adequada à proposta pedagógica. O Núcleo é composto por um Coordenador de Estágios e pelos professores orientadores de Estágios, cuja relação orientador/aluno é contínua e compatível com as atividades. A supervisão total dos trabalhos é realizada pelo Coordenador Pedagógico. Existem ainda a Secretaria de Estágio, responsável pela organização dos atendimentos do Escritório Modelo de Assistência Jurídica – EMAJ. Ainda, existe um polo de atendimento junto ao Juizado da Infância e Juventude da Comarca de Anápolis e diálogos em andamento para abertura de um novo polo junto à Justiça Federal. Importante salientar a existência de Convênios também para estágios não obrigatórios.

Todas estas iniciativas visam à integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, já que a instituição é

dedicada no sentido de promover a sua interlocução com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização de tais práticas.

16.1.2.2. Núcleo de Atividades Complementares

O Núcleo de Atividades Complementares é responsável pelo acompanhamento, realização e certificação das Atividades Complementares, desenvolvidas no âmbito da Faculdade e fora dela. O Núcleo de Atividades Complementares da Faculdade Evangélica Raízes, fica sob responsabilidade de professor devidamente investido, mediante indicação do Diretor.

16.1.2.3. Núcleo de Trabalho de Curso

O Núcleo de Trabalho de Curso, com regimento próprio, é o órgão responsável pela orientação e acompanhamento dos Trabalhos de Curso (TC), até a sua apresentação mediante uma Banca Examinadora. O Núcleo de Trabalho de Curso é coordenado por um professor conforme indicação do Diretor Geral, mediante deliberação da Mantenedora.

17. ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Faculdade Evangélica Raízes é mantida pela Associação Educativa Evangélica, assim sendo, a Instituição contribui em maior percentual com a segurança econômico-financeira, desenvolvendo atividades por meio dos recursos disponíveis e com uma visão de longo prazo.

Na perspectiva das oportunidades apresentadas pelas tecnologias da informação e da comunicação, a IES oferece neste ciclo disciplinas nas modalidades semipresencial e 100% on-line.

Evidenciando o contínuo esforço para manter a sustentabilidade financeira, ações são realizadas constantemente, visando minimizar a inadimplência, bem como a taxa de evasão.

Outras estratégias importantes que vêm sendo desenvolvidas na Faculdade Evangélica Raízes, são o aprimoramento da geração, a alocação e a otimização

adequada de recursos, bem como o acompanhamento sistemático da capacidade financeira; consideradas condição essencial para a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro da Instituição.

Importante ressaltar que a utilização do orçamento como ferramenta gerencial, em coerência com as políticas de planejamento da Instituição e a adequação do sistema de custos à estrutura acadêmico-administrativo, torna visível a situação econômico-financeira de cada curso, facilitando a tomada de decisão pelos gestores em prol da eficiente gestão financeira.

17.1. BALANÇOS PATRIMONIAIS

A Tabela 6, a seguir, apresenta os balanços patrimoniais da Associação Educativa Evangélica, Mantenedora da Faculdade Raízes, dos últimos 4 anos, o que evidencia a sua sustentabilidade econômico-financeira.

Tabela 6- Demonstração dos resultados dos exercícios - 2015 a 2018

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2015	AV	2016	AV	2017	AV	2018	AV
RECEITA OPERAÇÃO BRUTA	179.452.933,22	100%	203.107.272,21	100%	238.206.828,17	100%	256.852.704,89	108%
Receita com mensalidades	178.936.689,90	100%	202.742.328,79	100%	237.889.531,71	100%	256.768.979,71	108%
Receita com convênios educacionais	336.421,18	0%	205.792,31	0%	143.999,27	0%	30.389,97	0%
Receita com serviços de saúde	179.822,14	0%	159.151,11	0%	173.297,19	0%	53.335,21	0%
DEDUÇÕES DA RECEITA	-36.031.804,38	-20%	-43.879.888,69	-22%	-50.887.484,01	-21%	-51.833.245,46	-22%
(-) Descontos concedidos	-9.700.077,85	-5%	-13.720.544,73	-7%	-16.678.104,25	-7%	-15.225.382,26	-6%
(-) Bolsas filantropia	-10.163.678,32	-6%	-9.326.958,55	-5%	-9.041.777,57	-4%	-9.863.266,40	-4%
(-) Prouni	-15.690.101,83	-9%	-19.163.207,70	-9%	-23.711.062,89	-10%	-25.625.808,22	-11%
(-) Devoluções /Cancelamentos	-477.946,38	0%	-1.669.177,71	-1%	-1.456.539,30	-1%	-1.118.788,58	0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	143.421.128,84	100%	159.227.383,52	100%	187.319.344,16	100%	205.019.459,43	109%
CUSTOS E DESP. OPERACIONAIS	-110.321.090,57	-77%	-123.453.547,06	-78%	-151.084.844,89	-81%	-158.796.381,96	-85%
Gastos com pessoal	-68.499.535,66	-48%	-80.104.511,25	-50%	-88.189.395,01	-47%	-94.485.095,23	-50%
Encargos sociais	-5.773.748,06	-4%	-6.250.255,99	-4%	-6.930.382,70	-4%	-8.104.928,48	-4%
Provisões (Férias, 13º e Enc Sociais)	-15.524.569,18	-11%	-18.622.401,13	-12%	-19.616.782,51	-10%	-18.336.153,35	-10%
Despesas com serviços	-5.249.505,39	-4%	-4.408.142,58	-3%	-3.889.662,46	-2%	-4.785.648,16	-3%
Despesas com manutenção e consumo	-11.357.906,13	-8%	-15.295.171,96	-10%	-22.704.344,15	-12%	-21.697.259,38	-12%
Despesas tributárias	-1.271.490,27	-1%	-540.578,18	0%	-588.864,48	0%	-428.345,63	0%
Despesas de deprec. e amortização	-4.163.309,74	-3%	-4.769.591,43	-3%	-5.827.326,57	-3%	-6.860.743,45	-4%
Despesas com aluguéis	-157.918,69	0%	-204.781,13	0%	-275.937,19	0%	-201.820,39	0%

Despesas com ações sociais	-862.175,76	-1%	-1.010.557,97	-1%	-1.169.306,59	-1%	-857.681,81	0%
Despesas com devedores duvidosos	-3.825.985,00	-3%	-5.132.923,35	-3%	-4.562.798,35	-2%	-6.504.642,73	-3%
Outras despesas operacionais	-569.082,14	0%	-599.366,00	0%	-1.201.077,62	-1%	-1.688.258,67	-1%
Despesas da área de saúde	-595.294,40	0%	-851.467,36	-1%	-836.484,65	0%	-704.084,17	0%
Perda estimada com FGEDUC	-	0%	-1.468.856,59		-823.370,79	0%	-524.331,98	0%
Outras receitas	7.529.429,85	5%	15.805.057,86	10%	5.530.888,18	3%	6.382.611,47	3%
RESULTADO ANTES REC/DESP FINANCEIRAS	33.100.038,27	23%	35.773.836,46	22%	36.234.499,27	19%	46.223.077,47	25%
Receita financeira	5.520.533,38	4%	6.066.814,18	4%	8.898.183,96	5%	6.457.507,54	3%
Despesa financeira	-5.810.838,21	-4%	-6.500.910,07	-4%	9.916.929,10	5%	-16.696.359,76	8%
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	32.809.733,44	23%	35.339.740,57	22%	33.947.426,71	18%	35.984.225,22	19%

Fonte: Departamento Financeiro (2019).

17.1 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E PLANO DE INVESTIMENTOS

Segundo o Estatuto da Mantenedora, em seu Art. 1º, a Associação Educativa Evangélica é uma Instituição sem fins lucrativos e filantrópica, portanto, todos os recursos são reinvestidos no cumprimento dos objetivos e metas previstos, de acordo com a sua missão e em conformidade com o referido Estatuto.

Nesse sentido, a Associação Educativa Evangélica não distribuirá dividendos, vantagens ou benefícios oriundos de suas diferentes atividades nem os seus membros receberão qualquer remuneração pelas funções que exercem. As sobras líquidas apuradas no exercício serão incorporadas ao patrimônio contábil da Associação Educativa Evangélica.

Para a garantia da estabilidade econômico-financeira da Instituição, serão elaboradas, por setores, dotações orçamentárias anuais, conforme a previsão de receitas.

A seguir, a Tabela 7 apresenta o resumo da previsão orçamentária da Instituição para os anos de 2019 a 2023. As tabelas de previsão orçamentária detalhadas constam como anexos deste documento.

Tabela 7 - Resumo da Previsão Orçamentária para os anos 2019 a 2023

	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
Total de Receitas esperadas	4.043.264	4.368.543	3.583.985	3.023.449,49	2.807.828,18
Total de Despesas sugeridas	2.811.456	3.090.583	2.548.371	2.571.401,71	2.433.710,84
<i>Resultado Líquido</i>	<i>1.231.808</i>	<i>1.277.959</i>	<i>1.035.613</i>	<i>452.048,24</i>	<i>374.117,34</i>

O planejamento econômico-financeiro é elaborado de forma a garantir a compatibilidade entre as ações planejadas neste PDI, e levando em consideração as

análises do relatório de avaliação interna elaborado pela Comissão Própria de Avaliação e os investimentos necessários à sua viabilização. Aprimorar a geração e a alocação adequada de recursos é condição essencial para garantir a sustentabilidade da Instituição. Considerando que a principal fonte de receita provém das mensalidades, tem-se o propósito de ampliar esta fonte de recursos, otimizando o uso da infraestrutura existente e aumentando a captação de novos alunos. Outros desafios na gestão financeira, são: melhorar as formas de pagamentos para os acadêmicos, buscar soluções para inadimplência, otimizar e tornar cada vez mais eficiente o uso dos recursos disponíveis.

Para consolidar o objetivo de garantir a sustentabilidade econômico-financeira implementou-se políticas de captação e retenção de alunos, o acompanhamento sistemático da inadimplência por meio de setor próprio são ações desenvolvidas com a finalidade de ampliar os recursos necessários para assegurar a excelência acadêmica e o compromisso social.

O orçamento é elaborado anualmente, por representantes da Mantenedora, com alocação de recursos para despesas e investimentos, assegurando o cumprimento das metas e ações previstas no PDI, em conjunto com os gestores. Após a aprovação pela Mantenedora, a operacionalização do orçamento fica a cargo dos gestores das mantidas e orienta a tomada de decisões internas. Para a dotação orçamentária existem centros de custo distintos, permitindo desta forma acompanhar e mensurar os resultados obtidos por meio de relatórios financeiros e contábeis, bem como monitorar e acompanhar a distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, previstas no PDI e materializadas nos orçamentos. A Mantenedora poderá suplementar créditos desde que necessários para assegurar a realização da atividade fim, mediante aprovação do Conselho de Administração.

A mensuração da sustentabilidade da mantida é realizada mensalmente, sendo avaliados de forma institucionalizada os seguintes indicadores de desempenho: margem de contribuição; margem líquida; ponto de equilíbrio; custos fixos; rentabilidade e geração de caixa. O comprometimento da receita com relação à folha de pagamento é um importante indicador, uma vez que esta rubrica tem o maior peso no elenco de contas de despesas.

Ou seja, verifica-se que o orçamento apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, estabelecidas conforme o PDI, em consonância com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo que os indicadores de desempenho estão institucionalizados.

18. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

18.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade Evangélica Raízes vem destinando investimentos contínuos à adaptação e modernização do seu espaço físico e tem aplicado parte de seus recursos financeiros para atender as demandas e superar continuamente as necessidades da comunidade acadêmica com uma infraestrutura diferenciada.

A Instituição possui uma unidade universitária situada na Rua Floriano Peixoto, n. 900, na região central da cidade de Anápolis/GO, em prédio próprio com 4252,30m² distribuídos em subsolo, térreo e piso superior, que atende aos usuários docentes, discentes, pessoal de apoio administrativo e a comunidade. Edificado em área próxima ao Terminal Urbano de Transporte Coletivo, a descrição geral dos ambientes distribuídos em sua estrutura física, com a metragem por área útil, pode ser observada conforme as Tabelas seguintes.

Tabela 8 - Quadro de Áreas da Faculdade Evangélica Raízes

AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	QUANTIDADE	DIMENSÃO (m²)
Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente	01	24,06
Secretaria	01	46,05
Sala dos Professores	01	44,20
Secretaria da Direção	01	11,41
Direção	01	35,81
Secretaria de Suporte Docente	01	9,31
Departamento de Tecnologia da Informação	01	9,22
Capelania	01	22,38
Sala da Atlético e Diretório Acadêmico	01	8,01
Coordenação NAC/NTC	01	13,55
NAC/NTC – Orientação	01	16,61
Sala da Comissão Própria de Avaliação – CPA	01	12,35
Sala de Espera e Tesouraria	01	29,42

Copiadora e Encadernadora	01	12,10
Arquivo	01	24,30
Convivência e Copa	01	20,66
Lavabo	01	2,24

SALAS DE AULA	DIMENSÃO (m ²)	PAVIMENTO
Sala de Aula 101	74,15	Térreo
Sala de Aula 102	63,52	Térreo
Sala de Aula 103	63,52	Térreo
Sala de Aula 104	73,96	Térreo
Sala de Aula 201	81,65	Primeiro Andar
Sala de Aula 202	94,98	Primeiro Andar
Sala de Aula 203	94,98	Primeiro Andar
Sala de Aula 204	65,96	Primeiro Andar
Sala de Aula 205	99,65	Primeiro Andar
Sala de Aula 206	80,87	Primeiro Andar

CENTRO DE SERVIÇOS	QUANTIDADE	DIMENSÃO(m ²)
Lanchonete e Área de Convivência (Subsolo)	01	126,56
4º Juizado Especial Cível (Subsolo)	01	178,14
Área de Convivências (Térreo)	01	152,23
Área de Convivência (Primeiro Andar)	01	84,80
Copiadora (Primeiro Andar)	01	12,10

CONJUNTOS SANITÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO(m ²)
Sanitário Feminino	Subsolo	5,09
Sanitário Masculino	Subsolo	5,09
Sanitário Feminino – Docentes e Corpo Técnico Administrativo	Térreo	4,35
Sanitário Masculino – Docentes e Corpo Técnico Administrativo.	Térreo	4,35
Banheiro familiar com fraldário	Térreo	20,40
Sanitário Masculino	Térreo	17,35
Sanitário Feminino	Primeiro Andar	20,40
Sanitário Masculino	Primeiro Andar	17,35
Lavabo com chuveiro – Corpo Técnico Administrativo	Primeiro Andar	2,24

18.2. INSTALAÇÕES PEDAGÓGICAS

18.2.1. Espaços de trabalho para as atividades da coordenação

A Faculdade Evangélica Raízes disponibiliza em seu curso de graduação salas destinadas aos coordenadores para atendimento individualizado ou em grupos. Os ambientes são climatizados, com qualidade de iluminação, ventilação, acessibilidade arquitetônica e recursos tecnológicos apropriados, distribuídas nos seguintes ambientes:

Tabela 9 - Espaços de trabalho para as atividades da coordenação

AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO (m²)
Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente	Subsolo	24,06
Direção e Coordenação de Curso	Térreo	35,81
Coordenação NAC/NTC	Térreo	13,55
NPJ – Sala de Coordenação de Estágio.	Térreo	16,62

18.2.2. Sala dos Docentes

A Faculdade Evangélica Raízes dispõe de 01 sala de docentes com tamanho de 44,20 m². O ambiente é climatizado, possui computadores com acesso à internet e escaninhos individuais. Para além, as salas possuem espaço para descanso, integração do corpo docente e alimentação.

18.2.3. Salas de aula

A Faculdade Evangélica Raízes possui um total de 10 salas de aula. Esses espaços são dotados de quadros brancos, cadeiras ergonômicas, recursos tecnológicos com sistema de projeção de imagens, climatização e acesso a rede móvel institucional, a qual permite o acesso a diversos sites, biblioteca on-line e Sistema de Registro Acadêmico da Instituição. Todos esses recursos promovem a assistência aos docentes em suas práticas pedagógicas e aos discentes em suas atividades acadêmicas.

18.2.3.1. Sala Multidisciplinar

Dentre os ambientes, ressalta-se a existência de uma sala de aula multidisciplinar, localizada no subsolo, medindo 106,05 metros quadrados, é ambiente destinado a práticas didáticas, adequado a atividades de ensino e aprendizagem que envolvam metodologias ativas e recursos tecnológicos diferenciados e acessíveis. Destinado ao uso dos estudantes, professores, pessoas da comunidade e arredores. Dotada de mesas redondas e cadeiras com rodízios para os discentes, apresenta ainda sistema de projeção de imagens, sonorização e climatização. Essa sala possui ambiente dinâmico e interativo, favorecendo diversificadas ocasiões de ensino e aprendizagens, nas quais os discentes se engajam de forma colaborativa, gerando o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa, investigativa e participativa.

Todas as salas contam com acessibilidade física por meio de rampas. Cadeiras de rodas são disponibilizadas para limitações físicas temporárias, cadeiras para canhotos e obesos estão disponíveis para requisição na Diretoria Geral.

18.2.3.2. Núcleo de Prática Jurídica

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) é o órgão encarregado de supervisionar as atividades de estágio dos alunos do Curso de Bacharelado em Direito. A sua estrutura se divide em: 1) RECEPÇÃO – com 20,38 metros quadrados, se destina ao primeiro contato com o público assistido pelas atividades do Escritório Modelo de Assistência Jurídica. 2) SALA DE ANÁLISE PROCESSUAL E PETICIONAMENTO – medindo, 37,27 metros quadrados, se destina a análise processual e peticionamento das ações em que atua o Escritório Modelo de Assistência Jurídica. 3) SALA DE COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO – medindo 16,62 metros quadrados, se destina ao docente coordenador de estágio, para que execute as atividades de gestão e acadêmicas relativas a integração da teoria com a prática. 4) SALA DE ATENDIMENTO AOS ASSISTIDOS – contando com 30,56 metros quadrados, é destinada a recepção do público assistido, pelas atividades do Escritório Modelo de Assistência Jurídica.

18.2.4. Auditório

A Faculdade Evangélica Raízes dispõe de um auditório, localizado no Primeiro Andar do edifício, com 254,38 m² de área e 198 lugares. Todos os assentos são estofados e com espaços destinados à alocação de pessoas com deficiência. O auditório é equipado com recursos tecnológicos multimídia, incluindo computador com conexão à internet, wifi, sistema de projeção de imagens, sistema de sonorização e isolamento acústico com propriedades fonoabsorventes e climatização.

18.2.5. Espaços para atendimento aos Docentes e Discentes

A Faculdade Evangélica Raízes, no cumprimento de sua missão institucional, possui estrutura física e organizacional de apoio acadêmico aos docentes e discentes com acessibilidade física e arquitetônica, a saber:

Capelania, com uma sala de 22,38 metros quadrados, localizada no térreo, destinada a assistência e apoio para a boa qualidade de vida espiritual e humanística dos discentes, docentes, colaboradores e familiares, possibilitando assim à saúde integral dos mesmos com base nas Escrituras Sagradas, cumprindo a missão institucional.

Sala da Atlética e Diretório Acadêmico, localizada no térreo, medindo 8,01 metros quadrados, o ambiente é destinado para organização de atividades relacionadas a representatividade estudantil, através da Associação Atlética Gheysa Mariella Espíndola e Diretório Acadêmico João Asmar.

Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Discente (NAPED), localizada no subsolo, medindo 24,06 metros quadrados, é ambiente destinado ao professor coordenador do NAPED, para atividades de acolhimento, apoio psicopedagógico e atendimento integral ao discente. Além disso, o Núcleo também realiza atendimentos na área de saúde mental para os alunos.

Secretaria Geral, localizada no térreo, medindo 46,05 metros quadrados. Representa o departamento responsável pelo expediente administrativo e atendimento aos alunos em assuntos relacionados a documentos, processos e arquivos acadêmicos;

Secretaria da Direção, ambiente destinado ao trabalho do corpo técnico administrativo para auxílio da direção/coordenação de curso, nas rotinas

administrativas e acadêmicas, auxiliando a direção no atendimento discentes, medindo 11,41 metros quadrados.

Direção e Coordenação de Curso, ambiente destinado à direção da faculdade, encarregada de práticas de gestão da instituição, do fazer pedagógico e da relação com a comunidade interna, com área de 35,81 metros quadrados.

Tesouraria e Sala de Espera, ambiente destinado a promover o atendimento ao discente no que toca as demandas financeiras, com área de 29,42 metros quadrados.

Copiadora e Encadernadora, ambiente destinado para fazer fotocópias, encadernações e impressões, medindo 12,10 metros quadrados.

Ouvidoria, localizada estrategicamente em um local de alta circulação, em frente a Secretaria Geral, conta com espaço adequado para atendimentos presenciais e on-line e demandas administrativas por parte do Ouvidor no processamento sugestões, elogios ou reclamações, por parte do corpo discente;

Estacionamento, ambiente usado pelos acadêmicos para estacionamento, com vigilância especializada, vagas acessíveis e vagas exclusivas para motos, localizados no Subsolo 2, com área total de 901,69 metros quadrados.

18.3. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

A Faculdade Evangélica Raízes conta com espaço voltado para alimentação, convivência e integração entre os membros da comunidade acadêmica. A praça de alimentação é composta por uma lanchonete com área de convivência de 126,56 m² e está situada no subsolo. O espaço é suficiente para atender às necessidades institucionais, já que sua dimensão é bastante para integração entre os membros da comunidade acadêmica, havendo mesas e cadeiras.

Para acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, as edificações da instituição estão preparadas com rampas. A acessibilidade para os portadores de baixa visão ou cegos é dada através de pisos táteis e placas indicadoras em Braille, nos corrimãos, entrada de salas e demais setores.

18.4. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A Faculdade Evangélica Raízes dispõe de 09 (nove), instalações sanitárias, sendo 6 (seis) de uso coletivo para a comunidade acadêmica. Os sanitários atendem as necessidades institucionais no que toca as condições de limpeza e segurança, bem como acessibilidade. Essas instalações são divididas da seguinte forma:

Tabela 10 - Instalações Sanitárias

CONJUNTOS SANITÁRIOS	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO(m²)
Sanitário Feminino	Subsolo	5,09
Sanitário Masculino	Subsolo	5,09
Sanitário Feminino – Docentes e Corpo Técnico Administrativo	Térreo	4,35
Sanitário Masculino – Docentes e Corpo Técnico Administrativo.	Térreo	4,35
Banheiro familiar com fraldário	Térreo	20,40
Sanitário Masculino	Térreo	17,35
Sanitário Feminino	Primeiro Andar	20,40
Sanitário Masculino	Primeiro Andar	17,35
Lavabo com chuveiro – Corpo Técnico Administrativo	Primeiro Andar	2,24

A limpeza e a manutenção predial são realizadas por meio de um conjunto de colaboradores próprio, bem como através do setor de obras e manutenções da Mantenedora, mediante vistoria e chamados da Direção. Para acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, as edificações da instituição estão preparadas com rampas. A acessibilidade para os portadores de baixa visão ou cegos é dada através de pisos táteis e placas indicadoras em Braille, nos corrimãos e demais setores.

A Faculdade Evangélica Raízes conta com um Regulamento de Uso dos Espaços, o qual rege a utilização de cada local da instituição, inclusive banheiros, além de consolidar e institucionalizar as normas de utilização com vistas à limpeza, ordem e conservação predial e mobiliária.

18.5. BIBLIOTECA

Acadêmicos, professores e comunidade em geral têm à sua disposição três bibliotecas: a biblioteca central, localizada no interior do edifício sede da Faculdade Evangélica Raízes, e a biblioteca da Mantenedora e a biblioteca digital, denominada “Minha Biblioteca”. Ambas oferecem ao público interessado rico acervo em

documentação, livros e informação, tendo como propósito a contribuição para a qualidade da educação, da pesquisa e da extensão.

As bibliotecas da IES e mantenedora são gerenciadas pelo software *ArchesLib* de controle de bibliotecas, permite o gerenciamento de todas as demandas para utilização do acervo, empréstimo, estatísticas, reserva de livros, catálogo e renovações online.

18.5.1. Biblioteca Central

Possui 150,84 m² onde estão disponibilizados todo o acervo, espaços para leitura, estudo individual e em grupo, pessoal administrativo, recepção e atendimento ao usuário, consulta ao acervo, guarda-volumes. O horário de funcionamento é de segunda-feira a sexta-feira das 12h30min às 22h30min. O Pessoal Técnico-Administrativo é composto por 01 (uma) bibliotecária e 01 (uma) auxiliar de biblioteca, sendo oferecidos os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar
- Empréstimo entre bibliotecas
- Consultas ao acervo (catálogo local e online)
- Renovações e reservas pela internet
- Acesso à base de dados online (Periódicos Capes)
- Acesso à internet sem fio (wireless)
- Sala de Pesquisa
- Levantamento Bibliográfico
- Restauração de obras danificadas

À disposição do serviço prestado pela Biblioteca se acrescenta a sala de estudo individual, destinada ao estudo de discentes e egressos, tem área de 48,75 metros quadrados, além de mesas para estudo coletivo. Na biblioteca tem 10 (dez) computadores com acesso à internet a disposição dos usuários.

Os alunos da Faculdade Evangélica Raízes têm acesso aos serviços biblioteca da Universidade Evangélica de Goiás, principal mantida da Associação Educativa Evangélica, localizada na mesma cidade. A Biblioteca é dotada de recursos tecnológicos que permitem o gerenciamento de todas as demandas para utilização do acervo, empréstimo, estatísticas, reserva de livros, catálogo e renovações online.

18.5.1.1. Acervo bibliográfico físico

Tabela 11 - Acervo bibliográfico físico

Itens	QUANTIDADE
Livros	2.449 Títulos/ 6.637 Exemplares
E-books	7.840 Títulos
Periódicos/Bases Portal Capes	8 Bases de Dados
Revistas (Impressas)	148 Títulos
Jornais (Impresso)	01 Título
Vídeos	02 Títulos/ 02 Exemplares
DVD	16 Títulos/ 16 Exemplares
CD	85 Títulos/ 85 Exemplares
Monografia/Tese	607 Títulos/ 607 Exemplares
ACERVO TOTAL	TÍTULOS: 11.156 EXEMPLARES: 15.344

18.5.2. Biblioteca da Mantenedora

A biblioteca “Reverendo Nicomedes Augusto da Silva”, localizada também em Anápolis, é aberta à utilização por parte dos alunos da Faculdade Evangélica Raízes e centraliza atividades de cultura, ensino, pesquisa e extensão. Possui como meta atender aos diversos acadêmicos e segmentos da comunidade interna, bem como a comunidade externa, tendo como propósito a contribuição para a qualidade da educação. Foi recentemente ampliada, em uma estrutura moderna e agradável.

18.5.2.1 Acervo físico e virtual da Biblioteca da Mantenedora

Tabela 12 - Acervo físico e virtual da Biblioteca da Mantenedora

Itens	QUANTIDADE
Livros	30.526 Títulos/ 92.747 Exemplares
E-books	7.840 Títulos
Periódicos/Bases Portal Capes	26 Bases de Dados
Revistas (Impressas)	220 Títulos

Jornais (Impresso)	01 Título
Vídeos	-
DVD	476 Títulos/ 592 Exemplares
CD	374 Títulos/ 1.340 Exemplares
Monografia/Tese	5.612 Títulos/ 5.612 Exemplares
ACERVO TOTAL	TÍTULOS: 137.822 EXEMPLARES: 108.378

18.5.3 – Biblioteca Virtual – “Minha Biblioteca”

A Faculdade Evangélica Raízes, conta ainda com um recurso comprovadamente inovador, qual seja, a “Minha Biblioteca”, uma biblioteca digital com 8.000 (oito mil) títulos do acervo virtual geral. É formada pelas cinco principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Elsevier, Atlas, Grupo A, Grupo GEN, Manole e Saraiva. Através dela, os alunos têm acesso rápido e fácil a inúmeros títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: Ciências da Saúde, Direito, Ciências Sociais Aplicadas, Biociências, Engenharia, Agrárias, entre outras em qualquer local com acesso à internet.

18.5.4. Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo

A atualização do acervo da Biblioteca da Faculdade Evangélica Raízes é feita de forma gradativa, à medida que as necessidades se apresentam, por exemplo, em relação a atualizações em matrizes ou aumento do número de matrículas. O Plano de Atualização e Expansão do Acervo físico e online (Livros e Periódicos) se desenvolve, a partir do trabalho em conjunto entre a Biblioteca e a Coordenação do Curso, bem como o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes, sendo observadas as demandas exigidas. A biblioteca auxilia e assessora a coordenação do curso e o NDE no processo de escolha das obras, sendo responsabilidade da biblioteca o processo de aquisição e disponibilização delas para a comunidade acadêmica.

Neste processo são observados os seguintes critérios:

1. Mudança na legislação;

2. Atualização da obra por edição com inovações e não reimpressão ou tiragem;
3. Mudança de diretrizes curriculares;
4. Obra não inteligível à comunidade acadêmica; e
5. Surgimento de novas tecnologias ou teorias não descritas nas obras existentes.

Neste sentido, os objetivos são:

- Atender adequadamente a Comunidade Acadêmica no provimento de informações Bibliográficas necessárias às atividades de Investigação, Ensino, Pesquisa e extensão;
- Selecionar e adquirir materiais Bibliográficos;
- Disciplinar o processo de Seleção do Acervo, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características do Curso de Direito;
- Atualizar permanentemente o Acervo, permitindo o crescimento e o equilíbrio do mesmo nas áreas de atuação da Instituição;
- Verificar a necessidade de duplicação de títulos;
- Desbastar e/ou realocar material danificado, desatualizado e de pouca utilização;
- Avaliar coleções;
- Dar lisura e publicidade aos atos administrativos da biblioteca.

Importante salientar que, o uso de tecnologia também no ambiente da Biblioteca é fundamental para promover mais acesso ao acervo e mais efetividade às suas atividades. Partindo deste contexto, a instituição conta com o programa “Minha Biblioteca” a qual é uma biblioteca digital com milhares de títulos formada pelas principais editoras de livros acadêmicos do Brasil. Através dela, os alunos tem acesso rápido e fácil a inúmeros títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: Ciências da Saúde, Direito, Ciências Sociais Aplicadas, Biociências, Engenharia, Agrárias, entre outras em qualquer local com acesso à internet.

18.6. LABORATÓRIOS E AMBIENTES PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

A Faculdade Evangélica Raízes, no cumprimento de sua Missão Institucional possui estrutura física e organizacional no qual se destaca:

18.6.1. Núcleo de Práticas Jurídicas

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) é o órgão encarregado de supervisionar as atividades de estágio dos alunos do Curso de Bacharelado em Direito. A sua estrutura se divide em:

1) Recepção – com 20,38 metros quadrados, se destina ao primeiro contato com o público assistido pelas atividades do Escritório Modelo de Assistência Jurídica (EMAJ).

2) Sala de análise processual e peticionamento – medindo, 37,27 metros quadrados, se destina a análise processual e peticionamento das ações em que atua o Escritório Modelo de Assistência Jurídica. Possui dez computadores com acesso a internet.

3) Sala de coordenação de estágio – medindo 16,62 metros quadrados, se destina ao docente coordenador de estágio, para que execute as atividades de gestão e acadêmicas relativas à integração da teoria com a prática.

4) Sala de atendimento aos assistidos – contando com 30,56 metros quadrados, é destinada a recepção do público assistido, pelas atividades do Escritório Modelo de Assistência Jurídica.

Ainda, existe um polo de atendimento junto ao Juizado da Infância e Juventude da Comarca de Anápolis bem como existe tratativa sobre início de estágio curricular na Justiça Federal em Anápolis.

O NPJ em todos os seus polos têm computadores com acesso à internet e impressora. O EMAJ conta ainda com acesso à rede wi-fi para conexões em computadores pessoais e celulares além de scanner.

18.6.2. Núcleo de Trabalho de Curso

O Núcleo de Trabalho de Curso conta com uma sala exclusiva para orientações e produções científicas, especialmente a elaboração do trabalho de curso, com mesas de trabalho e cadeiras. Localizada no térreo, medindo 16,61 metros quadrados, a sala de orientações está logo ao lado da Sala de Coordenação do Núcleo, o que facilita os trabalhos. Ainda, conta com computadores com acesso à internet e rede wifi para conexão em computadores pessoais e telefones celulares.

Possui 5 (cinco) computadores completos, com acesso a internet.

18.6.3 – Sala Multidisciplinar e laboratório de Informática

SALA MULTIDISCIPLINAR E LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – localizada no subsolo, medindo 106,05 metros quadrados, é ambiente destinado a práticas didáticas, adequado a atividades de ensino e aprendizagem que envolvam metodologias ativas e recursos tecnológicos diferenciados e acessíveis. Destinado ao uso dos estudantes, professores, pessoas da comunidade e arredores.

Dotada de mesas redondas e cadeiras com rodízios para os discentes, apresenta ainda sistema de projeção de imagens, sonorização e climatização.

O Laboratório de Informática tem acesso à internet, cujo espaço didático-pedagógico multimídia está disponível ao corpo docente e ao discente, com regulamento próprio, 12 computadores completos, com as seguintes configurações: Positivo *all in one* 4GB ddr3 1slot, hd 500gb.

O horário de atendimento é de segunda-feira a sexta-feira das 13h00min às 22h20min. A sala deste laboratório, sob a responsabilidade do técnico em informática, o qual está de prontidão para resolução de problemas técnicos, é climatizada com aparelho de ar-condicionado, a internet é por cabeamento estruturado e wireless, com extintor de segurança.

A Faculdade Raízes possui, até o momento, doze aparelhos de Datashow fixados no teto das salas de aulas, 10 (dez), além de um aparelho de Datashow na sala Multidisciplinar e outro no auditório. Dispõe de uma Televisão LED de 55” Full

HD 3D da marca Sony. Também possuímos um sistema de áudio de som surround 5.1 juntamente com um DVD Home Theatre System.

18.7. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

A infraestrutura de execução e suporte da Faculdade Evangélica Raízes atende às necessidades institucionais, já que o colaborador responsável pelo suporte em tecnologia da informação realiza ações de estruturação, manutenção e suporte ao usuário, em relação às TICs na instituição. A faculdade prioriza a manutenção preventiva, disponibilizando técnico em caráter permanente para garantir o bom funcionamento dos equipamentos.

A segurança dos dados e informações na faculdade segue protocolos rigorosos. Por padrão, nenhuma máquina navega na rede da Instituição sem a devida configuração do T.I. Somente após a instalação do antivírus é liberado os acessos à rede. No caso de necessidade de redes abertas, quando acontecem eventos externos, por exemplo; somente a navegação é habilitada, não havendo comunicação com os servidores da Instituição. Os servidores e sistemas da Instituição estão centralizados em um Data Center.

O acesso se dá por senha ou digital cadastrada. Todos os equipamentos estão ligados em High Availability (H.A.), o que previne a parada dos serviços em caso de falha em um dos equipamentos. Se isso acontecer, outro equipamento assume as funções do anterior, o que inibe a interrupção total dos serviços.

A disponibilização de suporte do AVA é fornecida pelo departamento de Gestão de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) da Associação Educativa Evangélica (AEE). O departamento auxilia os usuários com questões técnicas sobre acesso e utilização do sistema e quando necessário encaminha e acompanha a demanda junto a outros departamentos.

Os atendimentos sobre Sistema Acadêmico Lyceum são realizados por Analistas de Sistemas, no setor de operações da Associação Educativa Evangélica (AEE). Estes analistas, se necessário, podem abrir chamados com a Techne,

detentora do sistema, a fim de solucionar problemas que não podem ser resolvidos pelos analistas da IES.

A AEE, mantenedora da Faculdade Evangélica Raízes utiliza os seguintes sistemas terceirizados:

- Sistema Acadêmico Lyceum (Techne);
- Protheus da TOTVS;
- RM da TOTVS;
- Fluig da TOTVS;
- OpenLMS (AVA)

Sobre os demais sistemas, os analistas têm conhecimento e prestam suporte aos usuários, sendo que se o problema não for possível de resolução é solicitado suporte às empresas terceirizadas da seguinte forma:

- Techne: Aberto chamado online no site da empresa;
- TOTVS: Aberto chamado online no site da empresa e caso necessário é possível solicitar agilidade no atendimento através de contato da equipe da TOTVS GO;
- OpenLMS: Solicitado suporte através do telefone da empresa ou envio de e-mail para a equipe de suporte;

É responsabilidade do firewall da Instituição: autenticação de usuário para uso da rede; emissão de relatórios de acesso, ataque, bloqueios; diagnóstico da rede; bloqueio e liberação de portas de acessos e aplicações específicas; redirecionamento de portas e servidores; prevenção de intrusão; filtro web de aplicação e sites; antivírus web; segmentação da rede interna; endereçamento IPv4 e IPv6; rotas estáticas para endereços externos; controle de velocidade por dispositivo e proteção dos dados.

A Faculdade Evangélica Raízes utiliza o software de antivírus Kaspersky Security nas estações e servidores como uma das ferramentas de segurança de dados da Instituição. O software está instalado em todas as máquinas para a identificação e eliminação da maior quantidade possível de vírus; análise dos arquivos da internet; verificação dos discos rígidos e mídias externas. O mesmo tem a função de proteção em tempo real, remoção de vírus, sem impactar na performance da

máquina. O software também faz a checagem e o bloqueio de instalação de softwares maliciosos e VPN para manter a segurança da estação e da rede da Instituição.

Ainda, no que toca aos planos de contingência e redundância, os servidores estão alocados na mantenedora AEE, a qual possui planos de gerenciamento de incidentes e de ação de resposta aos incidentes. Os servidores e sistemas da Instituição estão centralizados em um Data Center. O acesso se dá por senha ou digital cadastrada. A base tecnológica da Faculdade Evangélica Raízes funciona ininterruptamente 24 horas por dia nos 7 dias da semana. Todos os equipamentos estão ligados em High Availability (H.A.), o que previne a parada dos serviços em caso de falha em um dos equipamentos. Se isso acontecer, outro equipamento assume as funções do anterior, o que inibe a interrupção total dos serviços.

18.8. POLÍTICAS DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA GERAL

A política de atualização e expansão da infraestrutura geral, baseia-se na utilização do orçamento como ferramenta gerencial em coerência com as políticas de planejamento da Instituição e a adequação do sistema de custos à estrutura acadêmico–administrativo, tornando visível a situação econômico, facilitando a tomada de decisão pelos gestores em prol do contínuo desenvolvimento institucional.

Existe o objetivo institucional de expansão e atualização de equipamentos e recursos de tecnologia de informação e comunicação, especialmente através da aquisição e instalação de 1 (um) aparelho Datashow em cada sala de aula, atualização dos Softwares, dentre outros. No que toca a aquisição de novos computadores, estará condicionada as demandas relacionadas ao aumento matrículas.

18.9. POLÍTICAS DE ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Os equipamentos, incorporados ao patrimônio da Associação Educativa Evangélica e destinados à Faculdade Evangélica Raízes, representam um considerável capital investido na sua aquisição e, portanto, devem ser objeto de uma

gestão adequada que possa proporcionar e assegurar uma remuneração justa desse capital, através da produção de bens e serviços intermediários ou finais.

A preservação do patrimônio deve ser garantida pela prática adequada da manutenção em conformidade com as recomendações dos respectivos fabricantes e otimizadas pela ampla experiência consolidada, ao longo dos anos, pelos profissionais das Unidades da AEE.

O objetivo e esforço da devem ser dirigidos a maximizar a disponibilidade mecânica e a performance dos equipamentos. Assim sendo, o primeiro gesto no sentido de preservação e manutenção dos equipamentos está na operação, através da sua adequada utilização, respeitando-se os limites de capacidade e as condições recomendadas de trabalho.

Os esforços da Área de Manutenção devem ser dirigidos a maximizar a disponibilidade mecânica e a performance dos equipamentos. No entanto, o primeiro gesto no sentido de preservação e manutenção dos equipamentos está na operação, por meio da sua adequada utilização, respeitando os limites de capacidade e as condições de trabalho recomendadas.

Espera-se que o prolongamento de vida útil dos equipamentos, os altos índices de produtividade e a máxima disponibilidade mecânica sejam obtidos por meio de uma integração entre os responsáveis pelo planejamento, produção e manutenção, e uma prática responsável e competente da utilização, operação e manutenção preditiva, preventiva e corretiva.

A solicitação de serviço é encaminhada para o Departamento de Manutenção da AEE, que destacará equipe profissional da área para inspeção de rotina.

A inspeção de rotina indicará a realização de:

- manutenção preditiva, seguindo as orientações do fabricante;
- manutenção preventiva, quando a manutenção preditiva indicar que deve ser realizada uma ação de rotina no processo de manutenção do equipamento;
 - manutenção corretiva a ser realizada pela equipe profissional da AEE;
 - manutenção corretiva a ser realizada por equipe profissional externa à AEE.

Se for necessária uma manutenção corretiva externa, o Departamento de Manutenção da AEE solicitará autorização da Diretoria Administrativa para a realização da cotação de preço (no mínimo três). Autorizadas as cotações, o Departamento de Manutenção providenciará a embalagem e transporte do equipamento para avaliação e cotação do serviço, com comunicado para o Departamento de Patrimônio. Se não for necessário o deslocamento do equipamento, a avaliação e cotação será feita no ambiente da AEE.

Realizadas as cotações, o Departamento de Manutenção encaminhará para que a Diretoria Administrativa autorize o serviço. A Diretoria Administrativa solicitará parecer do Departamento de Patrimônio da AEE acerca da viabilidade do custo do serviço em função do custo do equipamento. Se o serviço for autorizado, o Departamento de Manutenção da AEE solicitará à prestadora de serviço que realize a manutenção. Manutenção realizada, a prestadora do serviço providenciará o retorno do equipamento à faculdade.

O Departamento de Manutenção receberá o equipamento e destinará ao departamento solicitante. A nota fiscal do serviço será encaminhada para o Departamento Financeiro da AEE que efetuará o pagamento à prestadora do serviço.

Além da manutenção, por meio de sua visão de futuro, a Faculdade Evangélica Raízes fortalece seu alinhamento com os planos de melhoria da Instituição e fomenta ações para aprimorar o trabalho desenvolvido.

18.10. INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS

A Faculdade Evangélica Raízes, entende a inovação tecnológica como o processo de invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia, melhorando e facilitando a vida ou o trabalho das pessoas. Nesse sentido, objetiva neste ciclo, implementar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, de modo a otimizar os processos de ensino-aprendizagem, garantindo uma maior interação entre docentes e discentes através de recursos inovadores. Além disso, entende a importância de digitalizar processos e fluxos, tanto acadêmicos administrativos, quanto na prestação de serviços. Para tanto, intenta tornar o Escritório Modelo de Assistência Jurídica cada

vez mais digital, reduzindo o uso de papel, contribuindo inclusive para a responsabilidade ambiental da instituição.

Este mesmo raciocínio vale para os processos de secretaria, que deverão ser otimizados através do uso de programas e equipamentos, que viabilizem um atendimento potencializado, tanto pelo viés do aluno, como também do colaborador.

18.11. RECURSOS TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAL

Dentre as TICs utilizadas na Faculdade Evangélica Raízes destacam-se: Plataforma Survey Monkey, Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; Sistema Lyceum;

Outros recursos tecnológicos utilizados na IES são:

- Fóruns - ferramenta destinada ao debate sobre temática de relevância para a disciplina. Esse recurso promove a interação e o intercâmbio de informações e experiências, além de proporcionar a reflexão sobre os conceitos fundamentais que merecem ser assimilados pelos alunos;
- E-mails sobre conteúdos de orientação e estudo, lembretes de aulas, atividades e avaliações, avisos de encerramentos de prazo próximos, plano semanal de estudos, dicas de estudo e pesquisa, mensagens de acompanhamento de rendimento e acessos;
- Atividades no AVA;
- Estudo de casos e estudos dirigidos;
- Chat - destinado ao esclarecimento de dúvidas e discussão a respeito de assuntos abordados nos componentes curriculares;
- Redes sociais;
- Sala de aula virtual;
- Eventos de extensão no AVA.

Tudo isso, reflete a importância das TICs no meio acadêmico da Faculdade Evangélica Raízes. Elas contribuem significativamente para a interatividade entre

docentes e discentes. As TICs ocupam papel central na promoção de um espaço favorável à criação de elos cooperativos e, conseqüente, diminuição da distância transacional.

Tabela 13 - Recurso Tecnológico/Audiovisual.

Descrição do Recurso Tecnológico/Audiovisual.	Qtidade.
Aparelhos Televisores	03
Data Show	11
Computadores	49
Caixa de som	06
Mesa de mixagem	01
Microfones	08
Impressoras	08
Scanners	02

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Decreto Lei Número 1284/73. **Declara área de segurança nacional.** Palácio do Planalto, Brasília 1973.

BRASIL, Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria 1.134 de 10 de outubro de 2016,** Brasília 2016.

E-MEC. Ministério da Educação e Cultura. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior.** Brasília 2017.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária.** Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v. 7

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Regiões de Influências das Cidades.** Rio de Janeiro IBGE, 2018.

ANEXO I PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA CICLO 2019-2023



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RAÍZES - 2019

CONTAS

ORÇADO JANEIRO A DEZEMBRO 2019

Receita		R\$	3.847.523
Outras Receitas (clínicas/academia/outros)		R\$	195.741
TOTAL DE RECEITAS		R\$	4.043.264

3 CONTAS DE RESULTADOS R\$ (2.811.456)

3.1 DESPESAS COM PESSOAL R\$ 2.393.709

3.1.1 DESP C/ PESSOAL DOC/TEC/ADM R\$ 1.848.978

3.1.1.01 DESPESAS COM PESSOAL DOCENTE R\$ 1.379.620

3.1.1.02 DESPESAS COM PESSOAL TEC/ADM R\$ 398.523

3.1.1.03 DESPESAS DE RESCISAO R\$ 57.237

3.1.1.04 DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS R\$ 13.598

3.1.3 ENCARGOS SOCIAIS/TRABALHISTAS R\$ 544.731

3.1.3.01 ENCARGOS SOCIAIS R\$ 145.167

3.1.3.02 PROVISIONADOS (Férias + 13º Salário) R\$ 399.564

3.2 DESPESAS OPERACIONAIS R\$ 417.747

3.2.1 ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS R\$ 43.543

3.2.1.01 ALUGUEIS DE IMOVEIS R\$ 43.543

3.2.2 DESPESAS DE MANUTENCAO E CONSERVAÇÃO R\$ 91.127

3.2.2.01 MATERIAIS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE BENS E INST. R\$ 53.198

3.2.2.02 MATERIAIS E SERVIÇOS DE MANUT. E CONS. MAQ. E EQUIP. R\$ 2.958

3.2.2.04 PROD.DE JARDINAGEM/FERTILIZANTES R\$ 13.904

3.2.2.06 BENS DE NATUREZA PERMANT. (PV) R\$ 6.702

3.2.2.07 FERRAMENTAS DE CONSUMO R\$ 138

3.2.2.08 MATERIAIS E SERVIÇOS DE REDE E CONSUMO ELÉTRICO R\$ 14.228

3.2.3 DESPESAS COM LIMPEZA R\$ 13.777

3.2.3.01 MATERIAIS DE LIMPEZA R\$ 6.535

3.2.3.02 SERVIÇOS DE LIMPEZA R\$ 1.685

3.2.3.03 SERV. DE MAN. E CONSERV. - TERCEIRIZADO R\$ 3.494

3.2.3.05 ACESSORIOS DE HIGIENE E LIMPEZA R\$ 2.063

3.2.4 DESPESAS COM TRANSPORTE R\$ 1.262

3.2.4.02 COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES R\$ 1.079

3.2.4.03 FRETES E CARRETOS R\$ 183

3.2.5 DESPESAS COM GERACAO DE ENERGIA R\$ 5.803

3.2.5.03 SERVICOS E MANUT. P/ GERACAO DE ENERGIA R\$ 5.803

3.2.6 DESPESAS DE CONSUMO R\$ 768

3.2.6.01 MATERIAIS DIDATICOS/PEDAGOGIC. R\$ 650

3.2.6.05 MATERIAIS DE CLINICAS R\$ 117

3.2.7 DESPESAS DE MATERIAIS R\$ 6.638

3.2.7.01 MATERIAIS DE EXPEDIENTE E ESCRITORIO R\$ 6.638

3.2.8 DESPESAS DE SISTEMAS E INFORMÁTICA R\$ 5.038

3.2.8.02 ACESSORIOS DE INFORMÁTICA R\$ 3.088

3.2.8.03 MATERIAIS P/ MANUTENÇÃO DE EQUIP DE INFORMÁTICA R\$ 431

3.2.8.08 MANUTENCAO DE SISTEMAS R\$ 1.520

3.2.9 DESPESAS DE COPA E COZINHA R\$ 13.629

3.2.9.01 LANCHES E REFEIÇÕES R\$ 6.963

3.2.9.02 MATERIAIS DE COPA E COZINHA R\$ 6.666

3.2.10 DESPESAS GRAFICAS E REPOGRAFICAS R\$ 19.915

3.2.10.01 REPOGRAFIA (COPIAS E FOTOCÓPIAS) R\$ 1.579

3.2.10.02 IMPRESSOS R\$ 5.842

3.2.10.03 SERVICOS E MATERIAIS GRAFICOS E REPOGRAFICOS R\$ 12.494

3.2.11 DESPESAS DE CAPTACAO E DIVULGACAO R\$ 6.900

3.2.11.05 DESP.PROP. E PUBLICIDADE - INSTITUCIONAL R\$ 5.900

3.2.11.06 DESP. COM BRINDES R\$ 1.000

3.2.12 DESPESAS COM EVENTOS R\$ 10.799

3.2.12.01 EVENTOS E COMEMORACOES R\$ 10.000

3.2.12.03 EVENTOS- COLACAO DE GRAU ESPECIAL R\$ 624

3.2.12.04 EVENTOS - JORNADA ACADEMICA R\$ 175

3.2.13 DESPESAS DE AUDIO E VIDEO E TELEFONIA R\$ 2.661

3.2.13.01 MATERIAIS DE MIDIA R\$ 1.963

3.2.13.02 PECAS E ACESSORIOS DE AUDIO E VIDEO E TELEFONIA R\$ 698

3.2.14 DESPESAS DE CAPACITACAO R\$ 1.996

3.2.14.04 DESP. COM VISITAS TECNICAS R\$ 1.996

3.2.17 DESPESAS COM SERVICOS PÚBLICOS R\$ 79.393

3.2.17.01 ENERGIA ELETRICA R\$ 65.931

3.2.17.02 AGUA E ESGOTO R\$ 13.461

3.2.18 DESPESAS COM TELECOMUNICAÇÃO R\$ 46.199

3.2.18.01 TELEFONIA FIXA R\$ 6.794

3.2.18.03	CORREIOS E TELEGRAFO	R\$	2.426	
3.2.18.04	LINKS E CONEXOES	R\$	36.980	
3.2.19	DESPESAS DIVERSAS			R\$ 1.365
3.2.19.04	REGISTRO DE IMOVEIS	R\$	998	
3.2.19.09	AUTENTICACOES E RECONHECIMENTO	R\$	366	
3.2.20	ASSESSORIAS E SERVIÇOS DE TERCEIROS			R\$ 15.337
3.2.20.02	SERVICOS ADVOCATICIOS	R\$	4.963	
3.2.20.04	SERVICOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	R\$	10.373	
3.2.21	DESPESAS TRIBUTARIAS			R\$ 38.499
3.2.21.02	TAXAS E EMOLUMENTOS	R\$	34.000	
3.2.21.05	IPTU	R\$	4.499	
3.2.24	DESPESAS COM ACOES SOCIAIS			R\$ 11.578
3.2.24.02	ACOES SOCIAIS EM ALIMENTACAO	R\$	11.578	
3.2.25	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS			R\$ 1.521
3.2.25.05	PERDAS E DANOS	R\$	1.521	
TOTAL DE DESPESAS				R\$ (2.811.456)
Resultado Líquido				R\$ 1.231.808
RATEIOS				
	11 - Rateio Custo da Direção Geral (Reitoria)	R\$	162.039	
	12 - Rateio Custo da Mantenedora	R\$	346.264	
	Total de Rateio			R\$ (508.303)
RESULTADO COM RATEIO				R\$ 723.505



PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - TOTAL RAÍZES - 2020

Receita	4.367.428,35
Outras Receitas	1.114,95
TOTAL DE RECEITAS	4.368.543,29

CLASSE ORÇAMENTÁRIA CONTAS DE RESULTADOS (3.090.583,71)

	CUSTOS	2.290.472,79
	CUSTOS COM SERVIÇOS PRESTADOS	2.281.029,30
	CUSTO COM PESSOAL	1.646.554,34
410101	ORDENADOS	605.788,75
410102	GRATIFICAÇÕES	122.760,07
410104	AULAS ATIVIDADE	575.859,63
410105	COORDENAÇÃO	329.654,23
410106	ADICIONAL NOTURNO	6.576,58
410108	HORAS EXTRAS DOCENTES	5.915,07
	CUSTO COM PESSOAL TEC/ADM	82.844,34
410201	ORDENADOS	30.345,87
410203	GRATIFICAÇÕES	46.521,34
410206	ADICIONAL NOTURNO	5.977,13
	ENCARGOS SOCIAIS/TRABALHISTAS	148.757,25
410301	FGTS	148.757,25
	PROVISIONADOS	402.873,37
410401	FERIAS COM ENCARGOS	249.871,42
410402	13º SALARIO COM ENCARGOS	153.001,95
	DESPESAS OPERACIONAIS	9.443,49
	DESPESAS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	5.914,68
420202	MATERIAIS E SERVIÇOS DE MANUT. E CONS.	5.914,68
	DESPESAS DE MATERIAIS	57,06
420701	MATERIAIS DE EXPEDIENTE E ESCRITÓRIO	57,06
	DESPESAS DE SISTEMAS E INFORMÁTICA	23,46
420806	MANUTENÇÃO DE SISTEMAS	23,46
	DESPESAS DE COPA E COZINHA	111,31
420902	MATERIAIS COPA E COZINHA	111,31
	ASSESSORIAS E SERVIÇOS DE TERCEIROS	3.336,98
422002	SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS	3.336,98
	DESPESAS	800.110,92
	DESPESAS COM SERVIÇOS PRESTADOS	512.493,72
	DESPESAS COM PESSOAL	2.214,34
510101	ORDENADOS	2.214,34
	DESPESAS COM PESSOAL TEC/ADM	386.811,57
510201	ORDENADOS	329.062,13
510203	GRATIFICAÇÕES	11.819,42
510204	ADIC. TEMPO SERV. (QUINQ. E AN.)	1.073,75
510206	ADICIONAL NOTURNO	26.043,50
510207	INSALUBRIDADE	18.812,76
	ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTAS	33.594,23
510301	FGTS	33.594,23
	PROVISIONADOS	81.349,84
510401	FERIAS COM ENCARGOS	51.985,46
510402	13º SALARIO COM ENCARGOS	29.364,37
	DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	8.523,74
510705	DESP. RH - VALE TRANSPORTE	8.523,74
	DESPESAS OPERACIONAIS	287.617,20
	DESPESAS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	41.232,74
520202	MATERIAIS E SERVIÇOS DE MANUT. E CONS.	40.901,54
520205	SERV. DE SEGURANÇA - TERCEIRIZADO	331,20
	DESPESAS COM LIMPEZA	20.944,61
520301	MATERIAIS DE LIMPEZA	7.627,61
520302	SERVIÇOS DE LIMPEZA	12.903,00
520303	SERV. DE MAN. E CONSERV. - TERCEIRIZADO	414,00
	DESPESAS COM TRANSPORTE	943,96
520402	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	804,58
520404	SERVIÇOS MANT. E CONS. DE VEÍCULOS	139,38
	DESPESAS DE MATERIAIS	6.564,69

520701	MATERIAIS DE EXPEDIENTE E ESCRITORIO	6.387,01
520703	MATERIAIS DIDATICOS/PEDAGOGIC.	177,68
	DESPESAS DE SISTEMAS E INFORMATICA	2.984,61
520802	SERV. MANUTENCAO EQUIP. INFORMATICA	1.222,87
520806	MANUTENCAO DE SISTEMAS	1.685,46
520809	MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE EQUIP DE IN	76,27
	DESPESAS DE COPA E COZINHA, CAMA E MESA	17.152,65
520901	LANCHES E REFEIÇÕES	12.238,10
520902	MATERIAIS COPA E COZINHA, CAMA E MESA	4.914,55
	DESPESAS GRAFICAS E REPOGRAFICAS	12.504,68
521001	REPOGRAFIA (COPIAS E FOTOCÓPIAS)	276,00
521004	SERVICOS E MATERIAIS GRAFICOS E REPOGRA	12.228,68
	DESPESAS DE CAPTACAO E DIVULGACAO	18.440,39
521101	DESP. DE CAMPANHA - VESTIBULAR	18.440,39
	DESPESAS COM EVENTOS	1.906,80
521201	EVENTOS E COMEMORACOES	1.906,80
	DESPESAS DE CAPACITACAO	20.700,00
521403	CURSOS E TREINAMENTOS	20.700,00
	DESPESAS COM SERVICOS PÚBLICOS	118.352,43
521701	ENERGIA ELETRICA	100.595,16
521702	AGUA E ESGOTO	17.757,27
	DESPESAS COM TELECOMUNICAÇÃO	7.046,05
521802	TELEFONIA MOVEI	5.046,70
521803	CORREIOS E TELEGRAFO	1.999,34
	ASSESSORIAS E SERVICOS DE TERCEIROS	963,24
522002	SERVICOS ADVOCATICIOS	963,24
	DESPESAS TRIBUTARIAS	14.973,66
522102	TAXAS E EMOLUMENTOS	14.973,66
	DESPESAS COM ACOES SOCIAIS	2.906,69
522402	ACOES SOCIAIS EM ALIMENTACAO	2.906,69

TOTAL DE DESPESAS	(3.090.583,71)
--------------------------	-----------------------

Resultado Líquido	1.277.959,58
--------------------------	---------------------

	RATEIOS	
	Reitoria	246.851,44
	Mantenedora	886.696,24
	Total de Rateio	(1.133.547,68)

RESULTADO COM RATEIO	144.411,90
-----------------------------	-------------------



PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO - TOTAL RAÍZES - 2021

Receita	3.571.628,48
Outras Receitas	12.356,88
TOTAL DE RECEITAS	3.583.985,36

CLASSE ORÇAMENTÁRIA CONTAS DE RESULTADOS (2.548.371,93)

	CUSTOS	1.875.307,56
	CUSTOS COM SERVIÇOS PRESTADOS	1.865.848,60
	CUSTO COM PESSOAL	1.353.564,79
410101	ORDENADOS	415.120,79
410102	GRATIFICAÇÕES	105.475,73
410104	AULAS ATIVIDADE	544.971,32
410105	COORDENAÇÃO	282.803,06
410106	ADICIONAL NOTURNO	5.193,89
	CUSTO COM PESSOAL TEC/ADM	57.593,40
410201	ORDENADOS	17.621,95
410203	GRATIFICAÇÕES	39.971,45
	ENCARGOS SOCIAIS/TRABALHISTAS	131.503,62
410301	FGTS	131.503,62
	PROVISIONADOS	323.186,78
410401	FERIAS COM ENCARGOS	180.389,09
410402	13º SALARIO COM ENCARGOS	142.797,69
	CUSTOS OPERACIONAIS	9.458,97
	CUSTOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	5.914,68
420202	MATERIAIS E SERVIÇOS DE MANUT. E CONS.	5.914,68
	CUSTOS DE MATERIAIS	96,00
420701	MATERIAIS DE EXPEDIENTE E ESCRITORIO	96,00
	CUSTOS DE COPA E COZINHA	111,31
420902	MATERIAIS COPA E COZINHA	111,31
	ASSESSORIAS E SERVIÇOS DE TERCEIROS	3.336,98
422002	SERVICIOS ADVOCATICIOS	3.336,98
	DESPESAS	673.064,37
	DESPESAS COM SERVIÇOS PRESTADOS	400.935,35
	DESPESAS COM PESSOAL	2.014,34
510101	ORDENADOS	1.849,34
510102	GRATIFICAÇÕES	165,01
	DESPESAS COM PESSOAL TEC/ADM	305.242,71
510201	ORDENADOS	270.334,84
510202	HORAS EXTRAS	87,22
510203	GRATIFICAÇÕES	9.733,94
510204	ADIC.TEMPO SERV. (QUINQ.E AN.)	811,56
510206	ADICIONAL NOTURNO	9.161,07
510207	INSALUBRIDADE	15.114,08
	ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTAS	29.907,54
510301	FGTS	29.907,54
	PROVISIONADOS	55.247,02
510401	FERIAS COM ENCARGOS	22.648,01
510402	13º SALARIO COM ENCARGOS	32.599,01
	DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	8.523,74
510705	DESP. RH - VALE TRANSPORTE	8.523,74
	DESPESAS OPERACIONAIS	272.129,02
	DESPESAS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	37.473,62
520202	MATERIAIS E SERVIÇOS DE MANUT. E CONS.	37.142,42
520205	SERV. DE SEGURANCA - TERCEIRIZADO	331,20
	DESPESAS COM LIMPEZA	20.944,61
520301	MATERIAIS DE LIMPEZA	7.627,61
520302	SERVICOS DE LIMPEZA	12.903,00
520303	SERV. DE MAN. E CONSERV. - TERCEIRIZADO	414,00
	DESPESAS COM TRANSPORTE	901,18
520402	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	804,58
520404	SERVICOS MANT.E CONS. DE VEICULOS	96,60
	DESPESAS DE MATERIAIS	6.564,69
520701	MATERIAIS DE EXPEDIENTE E ESCRITORIO	6.387,01
520703	MATERIAIS DIDATICOS/PEDAGOGIC.	177,68

	DESPESAS DE SISTEMAS E INFORMATICA	3.099,15
520802	SERV. MANUTENCAO EQUIP. INFORMATICA	1.222,87
520806	MANUTENCAO DE SISTEMAS	1.800,00
520809	MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE EQUIP DE IN	76,27
	DESPESAS DE COPA E COZINHA, CAMA E MESA	17.152,65
520901	LANCHES E REFEIÇÕES	12.238,10
520902	MATERIAIS COPA E COZINHA, CAMA E MESA	4.914,55
	DESPESAS GRAFICAS E REPOGRAFICAS	10.296,68
521001	REPOGRAFIA (COPIAS E FOTOCÓPIAS)	276,00
521004	SERVICOS E MATERIAIS GRAFICOS E REPOGRA	10.020,68
	DESPESAS COM EVENTOS	1.906,80
521201	EVENTOS E COMEMORACOES	1.906,80
	DESPESAS DE CAPACITACAO	20.700,00
521403	CURSOS E TREINAMENTOS	20.700,00
	DESPESAS COM SERVICOS PÚBLICOS	127.200,00
521701	ENERGIA ELETRICA	108.000,00
521702	AGUA E ESGOTO	19.200,00
	DESPESAS COM TELECOMUNICAÇÃO	7.046,05
521802	TELEFONIA MOVEI	5.046,70
521803	CORREIOS E TELEGRAFO	1.999,34
	ASSESSORIAS E SERVICOS DE TERCEIROS	963,24
522002	SERVICOS ADVOCATICIOS	963,24
	DESPESAS TRIBUTARIAS	14.973,66
522102	TAXAS E EMOLUMENTOS	14.973,66
	DESPESAS COM ACOES SOCIAIS	2.906,69
522402	ACOES SOCIAIS EM ALIMENTACAO	2.906,69
	TOTAL DE DESPESAS	(2.548.371,93)
	Resultado Líquido	1.035.613,43
	RATEIOS	
	Reitoria	155.126,20
	Mantenedora	654.753,85
	Total de Rateio	(809.880,06)
	RESULTADO COM RATEIO	225.733,38

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2022 - FACULDADE RAÍZES



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

Receita	3.023.089,94
Outras Receitas	360,00
TOTAL DE RECEITAS	3.023.449,94

CONTAS DE RESULTADOS	(2.571.401,71)
-----------------------------	-----------------------

CUSTOS GERAIS DA ENTIDADE	2.093.029,93	
CUSTOS COM PESSOAL	1.792.463,41	
CUSTO COM PESSOAL DOCENTE	1.129.311,77	
410101	ORDENADOS	298.989,81
410102	GRATIFICACOES	19.318,50
410103	ADIC. TEMPO SERV. (QUINQ. E AN.)	1.078,53
410104	AULAS ATIVIDADE	540.357,79
410105	COORDENACAO	263.871,37
410106	ADICIONAL NOTURNO	5.695,77
CUSTO COM PESSOAL TEC/ADM	209.023,48	
410201	ORDENADOS	172.804,61
410203	GRATIFICACOES	36.218,87
CUSTO COM ENCARGOS SOCIAIS/TRABALHISTAS	137.434,69	
410301	FGTS	137.434,69
CUSTO COM PROVISIONADOS	314.269,10	
410401	FERIAS COM ENCARGOS	170.018,13
410402	13º SALARIO COM ENCARGOS	144.250,97
CUSTO COM RECURSOS HUMANOS	2.424,37	
410701	CUSTO COM RH - MEDICAS E HOSPITALARES	414,63
410703	CUSTO COM RH - EQ.DE PROT.E SEGURANCA E PREV	1.502,42
410707	CUSTO COM RH - MANUTENÇÃO DE JOVEM APRENDIZ	507,31

CUSTOS OPERACIONAIS	300.566,53	
CUSTOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	23.689,80	
420201	MATERIAIS E SERVICOS DE MANUTENCAO DE BENS E INST.	13.939,39
420202	MATERIAIS E SERVICOS DE MANUT. E CONS.	32,52
420203	MANUTENCAO E ADEQUACAO DE ESPACO FISICO	1.065,03
420205	SERV. DE SEGURANCA - TERCEIRIZADO	8.364,14
420208	MATERIAIS DE VIGILANCIA E SEGURANCA	288,71
CUSTO COM LIMPEZA	11.260,15	
420301	MATERIAIS DE LIMPEZA	5.081,35
420302	SERVICOS DE LIMPEZA	3.252,00
420303	SERV. DE MAN. E CONSERV. - TERCEIRIZADO	2.926,80
CUSTO COM TRANSPORTE	1.398,03	
420402	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1.398,03
CUSTO COM CONSUMO	1.037,55	
420604	MATERIAIS PRONTO SOCORRO/FARMACIA	820,95
420606	MATERIAIS DE LABORATORIOS	104,62
420608	MATERIAIS DE CONSUMO EM ATIV. PRATICAS	111,98
CUSTOS COM MATERIAIS	2.138,92	
420701	MATERIAIS DE EXPEDIENTE E ESCRITORIO	2.027,05
420703	MATERIAIS DIDATICOS/PEDAGOGICOS	111,87
CUSTO COM SISTEMA E INFORMÁTICA	22.266,87	
420802	SERV. MANUTENCAO EQUIP. INFORMÁTICA	260,16
420803	SOFTWARE - LICENCA DE USO	9.014,32
420806	MANUTENCAO DE SISTEMAS	12.877,92
420808	SUPRIMENTO DE INFORMÁTICA	114,47
CUSTO COM COPA E COZINHA	4.326,18	
420901	LANCHES E REFEICOES	3.719,21
420902	MATERIAIS COPA E COZINHA	606,97
CUSTO GRÁFICA E REPOGRÁFICA	2.163,93	
421004	SERV. E MATERIAIS GRAFICOS E REPOGRAFICOS	2.163,93
CUSTO COM CAPTAÇÃO E DIVULGAÇÃO	3.089,40	
421105	CUSTOS PROP. E PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	3.089,40
CUSTOS COM EVENTOS E COMEMORAÇÕES	24.000,00	
421201	EVENTOS E COMEMORACOES	24.000,00
CUSTOS COM SERVIÇOS PÚBLICOS	195.890,80	
421701	ENERGIA ELETRICA	115.890,79
421702	AGUA E ESGOTO	80.000,00

CUSTO COM TELECOMUNICAÇÃO		1.764,99
421801	TELEFONIA FIXA	696,29
421802	TELEFONIA MOVEL	1.068,70
CUSTO C/ ASSESSORIAS E SERV.DE TERCEIROS		4.713,11
422002	SERVICOS ADVOCATICIOS	4.713,11
CUSTOS TRIBUTÁRIOS		2.826,80
422102	TAXAS E EMOLUMENTOS	2.826,80

DESPESAS GERAIS DA ENTIDADE		478.371,77
DESPESAS COM PESSOAL		252.699,53
DESPESAS COM PESSOAL TEC/ADM		181.146,21
510201	ORDENADOS	143.493,01
510203	GRATIFICACOES	10.420,99
510206	ADICIONAL NOTURNO	9.909,48
510207	INSALUBRIDADE	16.586,89
510209	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - AJ. F. PG.	735,85
ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTAS		16.656,45
510301	FGTS	16.656,45
PROVISIONADOS		39.447,10
510401	FERIAS COM ENCARGOS	22.375,70
510402	13º SALARIO COM ENCARGOS	17.071,40
DESPESAS DE RESCISÃO - DOCENTES		11.285,21
510502	INDENIZACOES	11.285,21
DESPESAS DE RESCISÃO - TÉCNICO/ADMINISTR		3.601,84
510604	SALDO DE SALARIO	3.601,84
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS		562,71
510705	DESP. RH - VALE TRANSPORTE	562,71

DESPESAS OPERACIONAIS		225.672,25
DESPESAS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO		207.153,90
520201	MATERIAIS E SERVICOS DE MANUT. DE BENS E INST.	195,12
520202	MATERIAIS E SERVICOS DE MANUT. E CONSERV.	206.958,78
DESPESAS COM TRANSPORTE		162,60
520402	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	162,60
DESPESAS DE CONSUMO		27,64
520604	MAERIAIS PRONTO SOCORRO/FARMACIA	27,64
DESPESAS DE MATERIAIS		1.888,65
520701	MATERIAIS DE EXPEDIENTE E ESCRITORIO	1.888,65
DESPESAS DE COPA E COZINHA, CAMA E MESA		970,48
520901	LANCHES E REFEICOES	684,72
520902	MATERIAIS COPA E COZINHA, CAMA E MESA	285,75
DESPESAS COM EVENTOS		520,32
521201	EVENTOS E COMEMORACOES	520,32
DESPESAS DE AUDIO E VÍDEO E TELEFONIA		29,27
521304	SERVICOS DE AUDIO E VIDEO E TELEFONIA	29,27
DESPESAS COM TELECOMUNICAÇÃO		12.133,72
521802	TELEFONIA MOVEL	12.133,72
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		2.785,68
522102	TAXAS E EMOLUMENTOS	2.785,68

TOTAL DE DESPESAS	(2.571.401,71)
--------------------------	-----------------------

Resultado Líquido	452.048,24
--------------------------	-------------------

RATEIO	
Mantenedora	576.917,10
	(576.917,10)

RESULTADO COM RATEIO	(124.868,87)
-----------------------------	---------------------

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2023 - FACULDADE RAÍZES



RECEITA	2.807.028,09
OUTRAS RECEITAS	800,09

TOTAL DE RECEITAS	2.807.828,18
--------------------------	---------------------

CONTAS DE RESULTADO	(2.433.710,84)
----------------------------	-----------------------

CUSTOS GERAIS DA ENTIDADE		1.738.865,43
CUSTOS COM PESSOAL		1.666.085,76
CUSTOS COM PESSOAL DOCENTE		1.014.685,98
410101	CSP-ORDENADOS	251.725,99
410103	CSP-ADIC.TEMPO SERV. (QUINQ. E AN.)	1.019,59
410104	CSP-AULAS ATIVIDADE	515.355,71
410105	CSP-COORDENAÇÃO	242.022,87
410106	CSP-ADICIONAL NOTURNO	4.561,82
CUSTOS COM PESSOAL TEC/ADM		210.378,70
410201	CSP-ORDENADOS	139.188,08
410203	CSP-GRATIFICAÇÕES	68.817,98
410208	CSP-SERVIÇOS PRESTADOS AVULSOS	2.372,64
ENCARGOS SOCIAIS/TRABALHISTAS		112.275,69
410301	CSP-FGTS	112.275,69
PROVISIONADOS		264.277,52
410401	CSP-FÉRIAS COM ENCARGOS	145.389,34
410402	CSP-13º SALÁRIO COM ENCARGOS	118.888,18
CUSTOS DE RESCISÃO - DOCENTES		31.401,16
410503	CSP-FUNDO DE GARANTIA RESCISÓRIO	31.401,16
CUSTOS DE RESCISÃO - TÉCNICO/ADMINISTRATIVO		33.066,71
410601	CSP-AVISO PRÉVIO	32.207,73
410602	CSP-INDENIZAÇÕES	213,61
410604	CSP-SALDO DE SALÁRIO	645,38

CUSTOS OPERACIONAIS		72.779,67
CUSTOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO		2.657,98
420201	CSP-MATERIAIS E SERVIÇOS DE MANUT.DE BENS	624,44
420202	CSP-MATERIAIS E SERVIÇOS DE MANUT.E CONS	1.936,34
420205	CSP-SERV. DE SEGURANÇA - TERCEIRIZADO	97,20
CUSTOS COM LIMPEZA		11.283,21
420301	CSP-MATERIAIS DE LIMPEZA	11.283,21
CUSTOS COM CONSUMO		1.529,90
420604	CSP-MAT. PRONTO SOCORRO/FARMÁCIA	1.173,85
420606	CSP-MATERIAIS DE LABORATÓRIOS	321,40
420608	CSP-MAT DE CONSUMO EM ATIV PRÁTICAS	34,66
CUSTOS COM MATERIAIS		4.763,21
420701	CSP-MATERIAIS DE EXPEDIENTE E ESCRITÓRIO	4.273,00
420703	CSP-MATERIAIS DIDÁTICOS/PEDAGÓGICO	490,21
CUSTOS COM SISTEMA E INFORMÁTICA		3.791,80
420801	CSP-ACESSÓRIOS DE INFORMÁTICA	1.779,41
420806	CSP-MANUTENÇÃO DE SISTEMAS	1.411,34

420808	CSP-SUPRIMENTO DE INFORMÁTICA	320,77
420809	CSP-MATERIAIS PARA MANUT. DE EQUIP DE INFORM.	280,27
CUSTOS COM COPA E COZINHA		9.229,54
420901	CSP-LANCHES E REFEIÇÕES	7.766,68
420902	CSP-MATERIAIS COPA E COZINHA	1.462,86
CUSTOS GRÁFICA E REPOGRÁFICA		17.158,17
421001	CSP-REPOGRAFIA (CÓPIAS E FOTOCÓPIAS)	15.732,57
421002	CSP-IMPRESSOS	1.425,60
CUSTOS COM CAPACITAÇÃO		5.229,81
421403	CSP-CURSOS E TREINAMENTOS	5.229,81
CUSTOS COM CONVÊNIOS		12.702,10
421603	CSP-CONVÊNIOS EDUCACIONAIS TECNOLÓGICOS	12.702,10
CUSTOS C/ ASSESSORIAS E SERV.DE TERCEIROS		4.433,94
422002	CSP-SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS	4.433,94

DESpesas Gerais da Entidade		694.845,41
DESpesas com Pessoal		218.200,56
DESpesas com Pessoal Tec/ADM		149.537,82
510201	ORDENADOS	123.693,13
510203	GRATIFICAÇÕES	7.242,68
510206	ADICIONAL NOTURNO	6.755,97
510207	INSALUBRIDADE	11.846,04
ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTAS		13.803,80
510301	FGTS	13.803,80
PROVISIONADOS		38.384,25
510401	FÉRIAS COM ENCARGOS	23.337,16
510402	13º SALÁRIO COM ENCARGOS	15.047,09
DESpesas de Rescisão - Docentes		6.508,93
510503	FUNDO DE GARANTIA RESCISÓRIO	6.508,93
DESpesas de Rescisão - Técnico/Administrativo		5.906,56
510601	AVISO PRÉVIO	3.984,56
510604	SALDO DE SALÁRIO	1.368,45
510605	OUTROS ENCARGOS RESCISÓRIOS	553,55
DESpesas com Recursos Humanos		4.059,20
510705	DESP. RH - VALE TRANSPORTE	4.059,20

DESpesas Operacionais		476.644,85
DESpesas de Manutenção e Conservação		254.806,60
520201	MATERIAIS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE BENS	47.110,48
520202	MATERIAIS E SERVIÇOS DE MANUT. E CONS.	206.545,58
520203	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO	557,28
520204	PROD.DE JARDINAGEM/FERTILIZANTES	127,62
520206	BENS DE NATUREZA PERMANT. (PV)	10,96
520207	FERRAMENTAS DE CONSUMO	249,62
520208	MATERIAIS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	205,05
DESpesas com Limpeza		18.468,47
520301	MATERIAIS DE LIMPEZA	74,34
520302	SERVIÇOS DE LIMPEZA	5.974,56
520303	SERV. DE MAN. E CONSERV. - TERCEIRIZADO	12.312,00
520305	ACESSÓRIOS DE HIGIENE E LIMPEZA	107,57
DESpesas com Transporte		2.502,39

520402	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	2.502,39
	DESPESAS DE CONSUMO	1.490,22
520605	MATERIAIS DE CLÍNICAS	1.458,52
520608	MAT DE CONSUMO EM ATIV PRÁTICAS	31,70
	DESPESAS DE MATERIAIS	234,42
520701	MATERIAIS DE EXPEDIENTE E ESCRITÓRIO	234,42
	DESPESAS DE COPA E COZINHA, CAMA E MESA	4.559,37
520901	LANCHES E REFEIÇÕES	434,98
520902	MATERIAIS COPA E COZINHA, CAMA E MESA	4.124,39
	DESPESAS GRÁFICAS E REPOGRÁFICAS	842,40
521001	REPOGRAFIA (CÓPIAS E FOTOCÓPIAS)	842,40
	DESPESAS COM SERVIÇOS PÚBLICOS	163.980,29
521701	ENERGIA ELÉTRICA	140.638,58
521702	ÁGUA E ESGOTO	23.341,71
	DESPESAS COM TELECOMUNICAÇÃO	13.379,74
521801	TELEFONIA FIXA	276,85
521802	TELEFONIA MÓVEL	13.102,88
	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	16.058,26
522102	TAXAS E EMOLUMENTOS	16.058,26
	OUTRAS DESPESAS	322,70
522504	INDENIZAÇÕES A TERCEIROS	322,70

TOTAL DE DESPESAS	(2.433.710,84)
-------------------	----------------

RESULTADO LÍQUIDO	374.117,34
-------------------	------------

RATEIOS		
	REITORIA	-
	MANTENEDORA	335.180,90
TOTAL RATEIOS		(335.180,90)

RESULTADO	38.936,44
-----------	-----------